ANNO LXVIII — DOMINGO 3 DE ABRIL DE 1892 — NUMERO 76

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado.	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LONDRES, 2 de Abril.

A directoria do London & Brasilian Bank, limited, em resultado das operações do anno bancario encerrado a 31 de Janeiro ultimo, pretende propor, na proxima reunião geral de accionistas, a distribuição de um dividendo e bonus correspondente a 14 % ao anno.

O fundo de reserva augmentado em... 50,000 libras, fica representado em.... 500,000 agora, sendo levadas á conta nova de lucros e perdas 87,500 libras esterlinas.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão João Cancio Cavalcante de Albuquerque para exercer o lugar de avaliador privativo nas causas em que for interessada a fazenda do estado ou a municipal do Recife; ficando assim exonerado Cleomenes Lopes de Siqueira, que exercia o mesmo lugar.—Communicou-se ao juiz de direito dos feitos da fazenda.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Tranquillino dos Santos Castello Branco para exercer o cargo de 2.º solicitador dos feitos da fazenda do estado, ficando assim exonerado Ricardo Henrique da Silva.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Adolpho José de Araujo, empregado na Escola Normal, e tendo em visto a informação n. 140 de 13 do corrente mez do inspector do Thesouro e o attestado medico exhibido resolve conceder ao peticionario quatro mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado, tendo em vista os officios ns. 75 e 77 de 9 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve exonerar, a pedido, o bacharel André Dias de Araujo e Lourenço de Albuquerque Cavalcante dos cargos de delegados litterarios, o primeiro do districto da Escada e o segundo do de Santo Antonio de Buique.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Maria Francisca de Castro Araujo, professora da cadeira mixta de Nova Descoberta, tendo em vista a informação n. 19 de 13 de Janeiro findo do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Antonio Casado de Araujo Cavalcante, professor da cadeira de ensino primario de Abreu de Una, tendo em vista a informação n. 36 do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario, a contar de 15 de Janeiro findo, tres mezes de licença com metade do ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Joaquina Amelia Bello, professora da cadeira de Penom de Gravatá, tendo em vista a informação n. 52 de 29 de Janeiro findo do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve prorogar por tres mezes a licença ultimamente concedida á peticionaria, sendo um mez com ordenado e dous com metade do ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 129 de 9 do corrente mandai pagar a Manoel Nunes Pacheco os vencimentos a que tiver direito por haver exercido de 5 a 18 de Dezembro ultimo o posto de alferes do 2.º corpo da brigada policial.

— Ao coronel commandante da brigada policial—Providenciae no sentido de ser escolhido pelos ex-capitães do corpo de policia Pedro Baptista Carneiro e Beltrando Pedro de Azevedo o armamento que conduziram as praças que por elles commandadas, seguiram em deligencia para a cidade de Palmares em um dos dias do mez de Dezembro do anno findo, sob pena de se proceder na forma da lei contra os referidos cidadãos.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao gerente da Companhia Pernambucana.—A junta governativa do Estado ficou inteirada pelo vosso officio de hontem dos motivos que determinaram a transferencia para hoje ás 4 horas da tarde do vapor «Una» para os portos do norte.

Portarias:

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro façam transportar por conta do ministerio da marinha, ao Estado do Ceará o 2º tenente Lemos Serra que vae embarcar no cruzador «Liberdade» segundo consta do officio do inspector do Arsenal de Marinha de hontem datado sob n. 13.—Communicou ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de proa, até Macáu na segunda viagem do corrente mez, a Manoel Francisco por conta das gratuitas a que o governo tem direito; observado o disposto na clausula 23.ª do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— Idem passagem de ré do porto de Mossoró ao desta capital ao Dr. Antonio Francisco da Costa Junior e sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro dê passagem em carro de 1ª classe, da estação daquella cidade a do Brum, a um official da guarda local, e providencie quanto ao transporte, em carro de 2ª classe, de 30 praças, que para alli seguiram em diligencia.

Idem, da estação do Brum a de Timbaúba, a uma praça que para alli segue a serviço conforme solicita o Dr. Questor Policial em officio de hoje datado, sob n. 258.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, com direito a bagagem, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a praça do corpo de policia de nome Fortunato Francisco Antonio, que para alli segue a serviço conforme solicita o Dr. Questor Policial em officio desta data sob n. 259.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas teem de conduzir, conforme solicita o Dr. Questor Policial em officio de hontem datado, sob n. 253.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Timbaúba a do Brum a duas praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um alienado, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 266.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos:

A Junta Governativa do Estado, attendendo a que é de toda a conveniencia para os municipios que os membros dos respectivos conselhos e os prefeitos e sub-prefeitos, cuja eleição deve ter lugar no dia 21 do corrente mez tomem quanto antes posse de seus cargos;

Decreta

Art. 1.º A apuração geral dos votos para membros dos conselhos municipaes, prefeitos e sub-prefeitos se fará dentro de 20 dias contados do dia da eleição, ficando somente nesta parte derrogado o art. 12 do Decreto de 19 de Janeiro do corrente anno.

Art. 2.º Fica marcado o dia 25 de Março vindouro para posse dos membros dos conselhos municipaes e dos respectivos prefeito e sub-prefeitos que na mesma occasião prestarão o juramento ou promessa exigida pelo art. 124 da Constituição do Estado.

O secretario do governo faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Argemiro Francisco da Costa Feijó para o posto de sub commissario da guarda local do municipio de Ipojuca, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Lisbella de Albuquerque Mello professora da 25.ª cadeira de ensino primario da Bôa-Vista e tendo em vista a informação n. 72 de 6 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Em 30 de Janeiro ultimo solicitamos dos ministerios da justiça e da fazenda expedição de ordens no sentido de serem pagos pela Thesouraria de Fazenda os vossos vencimentos e os dos empregados da repartição a vosso cargo, relativos ao mez de Dezembro do anno passado, visto existir na verba do § 7.º «Pessoal da Policia» do referido ministerio da justiça exercicio de 1891 o saldo de.... 8:133$818.

Nesta data reiteramos o pedido a que alludimos e aguardamos a solução do assumpto.

Fica assim respondido o vosso officio n. 260 de 16 do corrente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Mandai restituir a Manoel Gonçalves da Luz a importancia do sello que pagou em 17 de Dezembro ultimo sobre o seu titulo de nomeação para o posto de alferes de cavallaria da brigada policial, visto não haver o mesmo entrado em exercicio do cargo.

— Ao mesmo—Providenciai em ordem de ser o Thesouro do Estado indemnisado da quantia de 1:000$000 que esta junta mandou por officio de 14 de Janeiro ultimo, junto por copia, entregar ao Dr. Inspector da Saúde do Porto para occorrer ao serviço do tratamento dos doentes de febre amarella no Lazareto do Pina, visto haver o Governo Federal concedido o necessario credito para as despezas de que se trata, conforme consta do Aviso do ministerio dos negocios do interior n. 386 de 2 do corrente que por copia vos remettemos em 15.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado, deferindo a petição da firma social Arco-Verde Pereira & Parisio, concessionaria da Usina Pedrosa que tem de ser fundada no engenho da ilha de Flores no municipio de Gamelleira, de que trata vossa informação em officio de 8 do corrente sob n. 119, autorisa a mandardes entregar ao gerente da mesma firma Suitberto de Sequeira Barbosa Arco Verde a importancia da 1ª prestação de seu contracto em apolices ao juro de 7 % ao anno; deixando de serem attendidos os peticionarios na ultima parte de sua petição em vista dos proprios documentos que exhibem.

— Ao inspector de hygiene.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que, deixa de satisfazer o pedido constante de vosso officio n. 59 de 12 do corrente mez, por não haver exemplares impressos do decreto expedindo regulamento para o serviço da Saúde do Porto.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio da Gloria de Goitá,—De ordem da junta governativa do Estado, transmitto-vos, em resposta ao vosso officio de 30 de Janeiro findo copia do de 13 do corrente do procurador geral do Estado.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—A junta governativa do Estado, ficou inteirada pelo officio de hoje de haver chegado na mesma data ao meio dia dos portos do sul o vapor «Olinda» seguindo amanhã ás 6 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se a directoria do commercio.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, até Maceió, na 2.ª viagem do corrente mez a Tiburcio José, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observado o disposto na clausula 23.ª do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, até Penedo na 1.ª viagem do corrente mez, a Misael de Souza Coelho por conta das gratuitas a que o governo tem direito observado o disposto na clausula 23.ª do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, dê passagens de prôa a bordo do vapor «Jacuhype», do porto desta capital ao do Estado da Bahia, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça aos individuos de nomes Manoel Possidonio Ornellas e Manoel Benicio dos Passos, que foram restituidos a liberdade á requisição do governo d'aquelle Estado e vieram ultimamente do presidio de Fernando de Noronha onde se achavam detidos.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a duas praças da guarda local do municipio de Buique, e providencie quanto ao transporte de fardamento que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado sob n. 264.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem em carro de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Timbaúba a do Brum a uma praça da guarda local que alli foi a serviço, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 267.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação do Brum a de Pau d'Alho, á praça da guarda local de nome Jovino Xavier Carneiro da Cunha, que d'alli veio conduzindo presos, conforme solicita o Dr. questor policial em officio d'esta data sob n. 269.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação do Brum a de Barauna, a duas praças da guarda local de Goyanna e providencie quanto ao transporte do fardamento e armamento que ellas conduzem conforme solicita o Dr. questor policial em officio d'esta data sob n. 270.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a uma praça da guarda local de Panellas, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ella conduz, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 252.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos:

— A junta governativa do Estado, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro findo, resolve designar o dia 31 de Março vindouro, afim de ter lugar a eleição para preenchimento das vagas de um deputado e de tres senadores ao Congresso Nacional por este Estado.

— A junta governativa do Estado resolve dispensar, a pedido, o cidadão Serafim Tavares Rodrigues Lima do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Gamelleira.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— A junta governativa do Estado resolve demittir o cidadão Francisco Xavier Cavalcanti Lins do posto de commissario da guarda local do municipio de Gamelleira.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Tiburtino José de Oliveira para o posto de commissario da guarda local do municipio de Gamelleira.

— A junta governativa do Estado resolve demittir o cidadão Graciano Felino de Vasconcellos do posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Gamelleira.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Pedro Nolasco de Barros para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Gamelleira.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear o cidadão Tiburtino José de Oliveira para o cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Gamelleira.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—A junta governativa do Estado communica-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Francisco Xavier Paes Barreto em 28 de Janeiro findo deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da antiga comarca da Boa-Vista por não ter sido aproveitado na reorganisação judiciaria do Estado.

— Igual ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao presidente da Intendencia de Amaragy—Com a copia inclusa do officio n. 11, de hontem datado, do director das secretarias das Camaras dos Deputados e dos Senadores, respondo ao que me dirigistes a 4 do corrente, relativo a remessa da lista dos votantes desse municipio, cumprindo que ás respectivas mesas forneçais os livros necessarios para os trabalhos eleitoraes, nos termos do art. 21 do regulamento expedido a 9 de Janeiro findo.

Portaria:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco providencie para que hoje as 5 horas da tarde esteja á disposição do Dr. questor policial um trem especial que o conduza a Palmares, acompanhado de uma força de 20 praças, correndo a despeza por conta do Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector do Thesouro do Estado—De ordem da junta governativa do Estado, communico-vos que o Dr. questor policial nomeou hontem o cidadão Manoel Gonçalves Barbosa para o lugar de carcereiro da cadeia da villa do Triumpho, em substituição a Manoel Machado da Silva, que foi exonerado.

— Ao mesmo—Nos termos de vossa informação n. 152 de 15 do corrente mandai pagar a Pedro Satyro de Salles os vencimentos que lhe competirem por ter exercido o cargo de tenente do 2º corpo de brigada policial de 7 a 18 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—De accordo com o incluso certificado passado pela repartição de Obras Publicas em 15 de Janeiro ultimo mandai pagar ao contractante da obra de reparos da ponte de Tacaruna Numeriano Augusto de Mello a quantia de 1:139$662 importancia da 2ª prestação de seu contracto observadas a disposição do art. 73 do Reg. de 30 de Outubro de 1889.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição de Obras Publicas.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes que no requerimento de José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, a que se refere a vossa informação de 10 do corrente, n. 128 foi exarado hoje o despacho seguinte:

«Não procede a reclamação dos peticionarios, nem quanto ao imposto de 10 % sobre premios maiores de 200$000 nem quanto a differença de 25 % com que foi augmentado o imposto do sello.

«A clausula 2ª do contracto a que se soccorrem os mesmos peticionarios para se julgarem desobrigados de pagar o imposto de 10 % não lhes aproveita uma vez que esse imposto não recahe sobre elles mas sobre os possuidores de bilhetes premiados.

«A isempção a que se julgam com direito os peticionarios em vista da citada clausula 2ª só se refere a impostos que possam affectar os contractantes ou o capital de suas loterias.

«Quanto ao imposto de sello é a clausula 4ª do contracto que expressamente obriga os peticionarios a seu pagamento e desde que nessa clausula não se limitou a taxa desse imposto a que deviam ficar obrigados os mesmos peticionarios, é claro que se acham este sujeitos ao augmento de taxa que verificou-se por força da lei estadoal do mesmo modo que poderia verificar-se por força da lei federal.

Se os peticionarios queriam ter o direito que hoje se arrogam, deviam no acto do contracto ter estipulado a clausula relativa ao imposto de sello de modo que não os pudesse attingir qualquer augmento de taxa que de futuro viesse a ter esse imposto.

«Fica assim indeferido o presente requerimento, cumprindo aos peticionarios satisfazer na forma de seu contracto todos os impostos devidos, para que possa ter lugar a extracção de suas loterias.—Igual ao Dr. questor policial.»

— Ao engenheiro chefe da repartição de Obras Publicas.—A junta governativa do Estado sciente do exposto no officio de 15 do corrente sob n. 25 recommenda-vos de accordo com a ultima parte desse officio que indiqueis os reparos urgentes no quartel do corpo policial, apresentando os orçamentos da despesa a fazer-se com esses reparos.

— Ao inspector do 2º districto dos portos maritimos.—A junta governativa do Estado, attendendo as requisições feitas pela Inspectoria de Hygiene Publica em officio de 23 de Dezembro ultimo e pela commissão encarregada da construcção do Passeio Publico 13 de Maio em officio de 30 de Janeiro ultimo recommendo-vos que providencieis no intuito de ser depositada toda a areia extrahida pela draga dessa repartição em frente as linhas Decauville e em todo o espaço comprehendido entre a ponte de Santa Isabel e o terreno murado ao lado da Assembléa afim de ser applicada ao aterro do terreno destinado ao projectado Passeio.

Outrosim recommenda-vos que vos entendais com a gerencia da empresa de Obras Publicas do Brazil afim de que os productos das escavações em vez de serem lançadas no mar, sejam conduzidas para os lugares acima indicados e para o mesmo fim.

No caso de recusa cumpre-vos chamar esse trabalho a vossa direcção— Communicou-se a commissão encarregada da construcção e á inspectoria de Hygiene.

— Ao delegado de Terras e Colonisação.—A junta governativa do Estado approvando hoje a planta e orçamento annexo ao officio de 20 de Janeiro ultimo sob n. 3 concernentes a construcção da estrada de rodagem que deve ligar os nucleos coloniaes Suassuna, Soccorro e Santo André, autorisa a requisitardes do inspector da Thesouraria de Fazenda a quantia de 9 contos de réis para occorrer a necessaria despeza.

— Ao presidente da Intendencia Municipal da Escada.—Respondemos o vosso officio de 10 do corrente mez, declarando que não pode ser approvada a vossa resolução, cumprindo que observeis restrictamente as disposições do decreto eleitoral de 9 de Janeiro findo.

— Aos Srs. Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga, bacharel Joaquim Antonio da Silveira e José Francisco de Mendonça.—A junta governativa do Estado inteirada do assumpto de vosso officio de 24 de Dezembro findo, declara-vos que nomeou para substituir a Intendencia deposta os cidadãos Francisco Pinto da Silva Santos, servindo de presidente, major Antonio Francisco de Mendonça, Luiz Alves Caldas, José de Souza Ferraz e Marcos Evangelista da Costa Vilella, aos quaes deveis entregar os negocios municipaes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Aracajú, na primeira viagem do mez de Março proximo vindouro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao Dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves, sua mulher, quatro filhos e uma criada.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Una á de Cinco-Pontas, ao Dr. questor policial e a um cadete, e providencie quanto ao transporte em carro de 2ª classe de vinte praças do exercito que para alli seguiram hontem em diligencia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco conceda por conta do Estado passagens em carro de 1ª classe, de ida e volta, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso, que vai a Colonia Isabel a serviço publico, com direito a bagagem.

— Idem a estrada de ferro sul de Pernambuco, da estação de Una á de Colonia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado em carro de 1ª classe, da estação das Cinco-Pontas á de Una, a um official da guarda local, e providencie quanto ao transporte em carro de 2ª classe, de cinco praças que para alli seguem em diligencia, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 273.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Una á de Cinco Pontas, ao commissario da guarda local do municipio de Quipapá, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje datado sob n. 274.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco-Pontas á de Ipojuca, a praça da guarda local de nome Francisco Lisbôa.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco-Pontas á de Gamelleira, a uma praça, e providencie quanto ao transporte de um menor que vai ser apresentado ao respectivo delegado, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data e de n. 272.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco-Pontas á de Una, a quinze praças da guarda local.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens por conta do Estado em carro de 2ª classe, da estação do Brum á daquella cidade, as praças da guarda local do municipio de Bom Jardim, de nomes Firmino Soares de Almeida, Jeronymo Estevão do Rego, Manoel Luiz de Souza e Joaquim José dos Santos, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado sob n. 271.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 78 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Germano da Silva, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira; Antonio Gomes da Silva, Horacio Barbato Accioli, Antonio José Ferreira, José Gonçalves Gomes e Belarmino Pereira de Oliveira, vindos do municipio da Victoria, onde foram presos, conduzindo tres cavallos que haviam furtado n'esta capital.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, João de Barros, como gatuno; Leonardo Eustaquio do Sacramento, como gatuno e por uso da arma defesa; Zeferino Joaquim José de Sant'Anna e Francisco Manoel Ferreira, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Luiz Velloso da Silva, por disturbios; Antonio da Silva Bastos, João Deocleciano Ribeiro Pessoa, Basilio Anselmo, José Pedro do Nascimento, Maria Custodia da Conceição, Guilhermina da Conceição, Juvencia Siqueira de Lima e Leopoldina Theotonia das Mercês, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Francisco Gomes de Salles, como gatuno.

— Communica o subdelegado do 3.º districto de Amaragy, que na noite de 27 para 28 do mez findo, foi apprehendido em poder de um gatuno, um cavallo russo-bombo, gordo, de tamanho regular, com o ferro C, o qual se acha depositado n'aquella subdelegacia para ser entregue a quem o reclamar, mediante a justificação legal.

— Hontem, ás 7 horas da noite, na ponte Sete de Setembro, quando vinha do Recife, em companhia de uma irmã e outras pessoas, o subdito italiano André Grego, foi este ferido levemente na região glutea do lado direito, tendo se evadido o seu offensor.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, onde foi vistoriado; e quanto ao offensor, procede-se ás diligencias do lei para o seu descobrimento.

A' Junta Governativa do Estado. O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Thesouro do Estado

Despachos do dia 1.º de Abril de 1892

Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque — Informe o Sr. Dr. contador.

Concessionarios das loterias ordinarias do Estado, Frederico Colombiano da Silva Guimarães. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Anacleto Carlos de Figueirôa, Manoel Clementino Correia de Mello, Lopes & Almeida.—A secção do contencioso para os devidos fins.

Alves Britto & C e outros. Aguiar Montarroyos, Vicente José da Silva e Alfredo Dias & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dr. Honorio de Barros Wanderley.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Conrado José da Cunha.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Francisco Gomes Tavares.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

— Dia 2 —

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, coronel Pedro Secundino Barbosa, Florencio Alves de Barros, companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia de Fabrica de Vidros.—Informe a secção do contencioso.

Tenente coronel Rufino Correia dos Prazeres Mello.—Satisfaça a exigencia do parecer fiscal.

Souza & C.—Cumpra o art. 33 das Instrucções de 27 de Julho de 1883.

Candido Alves da Fonseca.—Cumpra o art. 144 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Frei Alberto de Santa Augusta C. de Vasconcellos.- Informe a Sr. collector de Nazareth.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE ABRIL DE 1892

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.—Encaminhe-se.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão.—Encaminhe-se.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.—Encaminhe-se.

Francisca Xavier Cavalcante Velez.—Cumpra-se e registre-se, ficando assignado o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

EXTERIOR

Estados-Unidos

Eleição presidencial

Os despatchos telegraphicos de Washington annunciam que o chefe do departamento do Estado escreveu ao Sr. Clarkson, presidente do directorio nacional republicano, declarando-lhe em termos formaes que não será candidato á presidencia, e que seu nome não será proposto á convenção nacional republicana.

Como se sabe, esta deve reunir-se dentro de alguns mezes em Minneapolis, e tem de escolher, segundo antiga tradição, o candidato em que devam votar em Novembro proximo todos os eleitores republicanos dos Estados Unidos.

Posto que o Sr. Blaine houvesse conservado sua pasta, sendo alias uso dos candidatos á presidencia o retirarem se do ministerio; posto que ha muito tempo os jornaes do Sr. Harrison o dessem por gravemente enfermo, quasi moribundo, e incapaz de supportar as fadigas de uma campanha eleitoral; acreditava-se geralmente que elle não renunciara de modo algum a esperança de installar-se em 1893 na Casa Branca.

Suppunha-se que Blaine permanecia no gabinete para melhor ageitar a sua candidatura, e que aguardava só occasião propicia para a apresentar.

Infere se d'aqui que a recente carta ao Sr. Clarkson causa alguma sorpreza.

Duvidaram talvez da sinceridade de semelhante desistencia por parte do secretario de estado. Mas parece que sem razão.

Declarar officialmente ao presidente do directorio republicano que não será candidato, e deixar-se apresentar á ultima hora por seus amigos, sob pretexto de ser a isso forçado, fôra por parte do Sr. Blaine um procedimento, não só muito incorrecto, como pouco habil para angariar o suffragio dos delegados á convenção de Minneapolis.

Segundo toda a probabilidade, o Sr. Blaine tardou até aqui em tomar uma deliberação, afim de certificar-se tanto quanto possivel da situação e da força dos dous grandes partidos que se acham em lucta.

Se a popularidade dos democratas lhe parecesse seriamente enfranquecida depois das ultimas eleições para o Congresso, elle teria disputado ao Sr. Harrison a candidatura republicana.

Sem duvida convenceu-se do contrario, e por isso, desesperado da victoria de seu partido deixa ao rival as fadigas e decepções da campanha que vai abrir-se.

Belgica

Revisão da Constituição Belga

N'esse paiz em que todas as classes tomam a peito as questões da alta politica da nação, o projecto de modificações na lei fundamental do Estado traz attenta e alerta a opinião publica, e constitue a ordem do dia nas reuniões politicas que, por tal motivo, amiudadas vezes se realisam.

No dia 8 de Fevereiro, por exemplo, celebraram-se em Bruxellas importantes reuniões dos liberaes e dos operarios, effectuando pela manhã o partido liberal progressista um *meeting*, a que assistiram mais de 1:500 pessoas, entre as quaes se achavam muitos delegados de provincia.

N'esse mesmo *meeting* tomaram a palavra muitos oradores e entre elles o Sr. Janson, representante de Bruxellas e autor da proposta de revisão; e todos os oradores se declararam partidarios do suffragio universal; e só quanto ao *referendum* regio as opiniões dividiram-se.

O Sr. Janson, que presidia, declarou, ao levantar a sessão, que reinava o mais completo accordo entre a classe operaria e a burguezia liberal para pedirem a suppressão do regimen censitario. «O partido operario, disse elle terminando, quer o suffragio universal e não abdicará de suas pretenções; ha de saber conseguir o que quer.»

O orador espera que não seja a força bruta que faça triumphar a causa do suffragio universal.

Quanto ao *referendum* é partidario delle, porque julga a realeza incapaz de trahir os interesses dos proletarios e da nação.

Na tarde do mesmo dia reunio-se em assembléa plena o conselho geral da federação progressista, para discutir a questão do *referendum* real, decidindo-se que, comquanto reservassem o fundo da questão, os deputados progressistas votariam a favor do projecto de revisão apresentado pelo governo.

A' noite houve um banquete dos progressistas no Hotel Continental.

O Sr. Janson pronunciou um longo discurso, em que verberou o systema censitario e fez a apologia do suffragio universal, terminando pela seguinte peroração:

«Senhores, a nossa victoria é certa e inevitavel, mas não nos deixemos adormecer n'uma enganadora confiança.

A hora da mobilisação do exercito democratico soou.

De pé! no paiz inteiro.

De pé! Marchemos firmes e unidos para a batalha, e no dia do nosso triumpho poderemos dizer:

A geração de 1830, operarios e burguezes, fez a sua obra; nós saberemos concluir a nossa.

Nós, por nossa parte, fizemos a evolução de 1891, não para nos repousarmos, vencedores no campo da batalha, mas sim para irmos para diante, sempre para diante, para dar allivio a tantos soffrimentos, para fazer reinar alguma justiça e para que, n'uma palavra, a democracia, retomando a doutrina de Christo, faça com que todos os homens sejam irmãos e que esta doutrina não seja uma ironia nem uma mentira.»

O Sr. Janson teve uma verdadeira ovação: todos os convivas, de pé, gritaram:

«Viva Janson!»

O Sr. Anseele fez a seguinte declaração:

«Se quereis ser alguma cousa, senhores, no governo da Belgica, agrupai-vos sob o estandarte vermelho.

O futuro pertence ao proletariado.»

Os Srs. Janson e Feron declararam não ser o momento proprio para travar discussão a tal respeito, mas que, por sua parte, permanecem fieis á bandeira azul.

O Sr. Volder, por sua parte, disse que em certas circumstancias o seu partido poderá defender a bandeira tricolor, mas que a vermelha é a do futuro.

O conselho geral do partido operario tambem reunio no dia 8 em assembléa plenaria.

Os delegados das federações syndicaes e regionaes assistiram á reunião, que tinha a discutir uma questão urgente: o congresso de 21 de Fevereiro.

O conselho decidio continuar a lucta pelo suffragio universal.

Pronunciou-se energicamente contra o *referendum* regio, e prometteu fazer quanto em si coubesse para o fazer rejeitar pela constituinte e fazer approvar, pelo contrario, o *referendum* popular.

Finalmente, por occasião de um banquete dado em Bruges e a que assistiam duzentos homens politicos da Flandres, todos os deputados, senadores, conselheiros provinciaes e commerciaes e o governador da provincia, o Sr. Woeste, ministro de estado, pronunciou um discurso em que combateu com particular energia o *referendum* real.

«Nunca a Flandres tolerará o regimen napoleonico! exclamou elle.»

Os convivas fizeram uma ovação ao orador.

Do narrado infere-se qual o estado do espirito publico da Belgica a respeito da remodelação da lei constitucional.

Todos, com vontade ou sem ella, concordam em que tem de ser revista e modificada no sentido do alargamento do voto.

Sobre o *referendum* real é que são encontradas as opiniões, não sendo por emquanto possivel prever ao certo que sorte terá essa tentativa de innovação.

TRANSCRIPÇÕES

Formas de governo

(Do *Diario Official*)

XIX

«Aquelle que odeia mortalmente a outro homem não poderá perseguil-o quando sahir da cidade nem lhe armar emboscadas á sua volta.

Si é accusado de homicidio ou mutilação, justificar-se-ha pelo julgamento de Deus.

Si foi ferido ou espancado fóra do territorio da *paz*, mas sem que si o possa provar por testemunhas legitimas, poderá justificar-se por juramento.

Si for julgado criminoso, pagará cabeça por cabeça, membro por membro, ou pagará quantia fixada pelo juiz e jurados.

Quem quer que queira intentar acção capital deverá levar primeiro sua queixa perante o juiz do districto em que se acha o accusado; si não obtiver justiça dirigir-se-ha ao *senhor* do accusado, si habita na cidade e, na ausencia daquelle, ao bailio.

Si não for attendido, recorrerá aos jurados da *paz* e lhes exporá o facto.

Estes dirigir-se-hão ao *senhor* ou ao seu official, para pedir com instancia que se faça justiça.

Os cencitarios pagarão a seu *senhor* em epocas proprias, o censo devido; e, o não pagando, serão punidos, conforme ás leis que o regem.

Os consitarios nada mais concederão a seus *senhores* sinão por vontade propria; estes, porém, terão direito de processal-os por dividas e cobrar delles o que houver sido determinado por julgamento.

Os homens *da paz*, excepto os servos da igreja e dos *grandes senhores*, poderão unir-se à mulher de qualquer condição; quanto aos servos que estão fora dos limites desta *paz*, não lhes é permittido casar-se sem licença dos seus senhores.

Si qualquer pessoa de condição vil e deshonesta insulta a homem ou mulher honesta, é permittido a qualquer homem probo da *paz* punil-o com uma, duas ou tres bofetadas.

Fica abolida a *mão morta*.

Si alguem da *paz*, casando um filha, nóta ou parente lhe deu terras ou dinheiro e si ella morre sem herdeiro; tudo quanto existir voltará ao dominio do doador. Si o marido morre sem herdeiro, todos os seus bens voltarão a seus parentes salvo a dotação da mulher, que conservará toda a sua vida e, por morte desta, a dita dotação reverterá para o marido.

Todos quantos forem recebidos nesta *paz*, deverão, no espaço de um anno, edificar uma casa, comprar vinhas, traser bons moveis que cheguem para satisfazer a justiça, caso se levante queixas contra elle.

Si o rei tiver queixas contra homens da *paz*, estes serão julgados pelos jurados; si a queixa do rei se estender contra todos a justiça se fará pelo tribunal dos prelados.

Si algum cancae commetter acto culposo nos *limites da paz*, será tomada ao dono queixa contra o culpado; si é sim-

ples padre a justiça será [illegible] pelo bispo, arcediago ou seus officiaes.

Si algum [illegible] homens da paz, e chamado ao tribunal se obstina em não reparar o mal, seus homens e seus bens que se acharem dentro dos *limites da paz* serão presos e tomados.»

Bem claro fica qual o poder do soberano sobre as sociedades humanas submettidas.

Ainda mesmo «cedendo», na vinculação de concessões, favores, direitos e applicação da justiça, o soberano revelava pela sua carta communal a que contingencia haviam seus antecessores e elle arrastado as populações que, por opprimidas, chegaram ao despreso e á reacção.

Na fugidia e apparente satisfação das aspirações igualitarias das classes operosas aos representantes da nobreza das «senhorias» encontra o rei abundantes meios de iraudar os reclamos populares, deixando sempre, mais ou menos, firmados «direitos» sobre a propriedade territorial.

A divisão das classes em «senhores» e seus homens permanece e se colhe, a cada instante das proprias lettras da *Paz*; as condições de servos, de vilões e de homens livres ahi permanecem proclamadas e reconhecidas pelo soberano, a cuja palavra se submettem os subditos; a penalidade imposta ao crime varia sempre na razão da influente posição do culpado e o juizo dos «officiaes do rei» é um dos factores que entram nesse producto da justiça distribuida pelo monarcha.

Na propria constituição da familia elle influe abertamente, e nella interfere o poder do Estado, para o qual é base de criterio a desigualdade social flagrante entre os membros da communhão.

Explorando a diuturna submissão do espirito popular, emquanto por pouco restringe os privilegios dos nobres, o soberano avoca a si o apoio do maior numero, pelas apparentes concessões, e se fortalece relativamente pelo enfraquecimento das *senhorias*; e tão estreita era a comprehensão popular dos direitos igualitarios que cidades já de granda e avantajado progresso material solicitavam *Chartas* communaes.

Foi por essa solicitação que Sens obteve Charta do rei «para conservar a liberdade e a paz»; Campiegne «para garantir-se dos excessos dos clerigos»; Albeville «como obstaculo ás injurias e máos tratos que os burguezas soffriam dos potentados da cidade»; Nantes para attenuar *a extrema oppressão dos pobres*.

No reinado de Philippe Augusto, claramente se ouvem os reclamos das classes opprimidas e é sob a reacção que ameaça tornar-se vencedora que o rei concede *Chartas* a Tournay, não fazendo por isso mais do que restabelecer o seu estado primitivo, para que aquella cidade possa continuar a viver, segundo as leis e usos municipaes.

Prolifera o germen dos direitos, ainda que restrictos, lançados pelas reacções populares dos recalcados pelas classes nobres.

Como fatalmente devia acontecer, após um direito conquistado ou uma concessão obtida surgia outro, por expansão daquelle ou por trabalho das aspirações e necessidades publicas.

O trabalho a que tão longamente se haviam dedicado as classes inferiores; o grande numero de membros que compunham as classes operosas; a comprehensão, bem que rudimentar, do seu poder na communhão geral; a certeza da indispensabilidade dos seus serviços por parte dos nobres e do rei; a espontanea coesão que se formou das moleculas desse corpo social, separado da nobreza e a ella irreductivel pelas oppressões, pelas perseguições soffridas e pelas humilhações impostas; a fraqueza da realeza perante os nobres, o enfraquecimento destes pelas luctas internas; os exemplos de flagrantes usurpações da propriedade, gerando no espirito burguez odios aos usurpadores e nos nobres movimentos de reobtenção dos haveres, arrancados á mão armada; a animadversão entre as senhorias territoriaes dos *barões* e *condes* e dos bispos, influindo espiritualmente no povo e dispondo de bens materiaes; todas essas forças actuando com intensidades diversas e com differentes sentidos, deram por immediata consequencia o estado anarchico em que se devia encontrar a monarchia franceza, reflectida nas communas mantenidas nas suas *Chartas*.

Si é certo que, por immediatos resultados, foram colhidos esses em que se debateram as communas, é igualmente certo que as vantagens palpitantes annularam esses males.

Di-o palavra criteriosa de contemporaneo historiador.

«Não visando instituições politicas, mas tendo por primeiro escopo melhorar as condições sociaes das populações e das classes, até então reduzidas á servidão ou aos serviços da milicia e dos tributos, as communas prestaram a futuras instituições.

Pelo espirito communal, ainda julgado sob o criterio peculiarmente social, as raças escravisadas puderam libertar se das cadeias em que as ligara a nobreza.

A principio, e obdecendo ao passado, as gradações populares, desdobrou-se a escada em cujo degráo se encontraram desde o servo da gleba até ao individuo simplesmente livre; do lado dos nobres o desdobramento desde o proprietario livre até ao pequeno proprietario da herdade.

A communhão de interesses e a permuta de serviços começou de lançar outros laços que, por tantos tempos, pareceram de impossivel existencia.

A força pela qual se impuseram os conquistadores, as usurpações que se haviam instituido em logar do direito se foram por fim annullando e ao espirito communal se foi inseparadamente ligando o [illegible] civil.

E' que, após sua instituição, as communas ameaçaram aos senhores as grandes massas dos servos que, fóra do poder e da posse dos barões, e se transformaram em cidadãos, ao contacto das outras classes e retemperados pelo trabalho.

Os reis, impotentes para luctar contra o espirito libertador crescente e quasi dominante, cederam, e disso ahi estão os testemunhos nas Chartas de Luis VII em Orleans, [illegible] de França,

[illegible]

S. Paulo, 15 de Março de 1892.

A opposição cahio, como devia cahir, pelo descredito em que cahiu a sua propria palavra.

Suppoz que a nação ainda estava no periodo de sua cegueira e de sua inconsciencia, julgou-se na epocha em que os dous abstruzes monarchicos desciam ou subiam á bocca do povo governamental conforme o maior ou menor estrepito da engrenagem da morra que os conduzia.

O espirito publico actualmente tem um modo diverso de ver as cousas: os homens valem mais pelo que fazem do que pelo que dizem.

A opposição fez ruidosa falastrice em torno do governo, arguio o severamente, disse cobras e lagartos do chefe do Estado, chingou o, calumniou os seus actos e as suas intenções, e desceu até a descrever grosseiramente a personalidade physica do vice-presidente da Republica.

Esse thema de tôlas chocarrices foi uma e muitas vezes repetido e por ultimo esgotou se.

A opinião publica chegou a parecer que os tomava a serio.

Animados pela ousadia impune da propria palavra e vendo a bonhomia do governo, julgaram o fraco e chegaram a pôr-lhe o dilemma—deixa o poder ou morre.

Essa fanfarrice não tinha fundamento.

Estava nas mãos do governo a distruição d'esse dragão chinez chimerico e parvo, calcando sobre elle e esmagando o; ou deixar que, por si mesmo, elle se esvaecesse.

Realmente, o publico fatigou-se de assistir aos rufos d'essa hespanholada e deu as costas ás quixotescas ameaças d'esses inventores de sedições.

Desde que o governo, certo de sua força e de sua solidez, desprezou os, elles sumiram-se dentro de sua propria impotencia.

Tambem com que esses homens, infelizmente para elles, conhecidos de todos, contavam para acenar á nação; que podiam offerecer-lhe?

Só tinha um programma—o da supposta reivindicação da imaginaria autonomia do governo dos Estados.

Esse pretexto ou essa arma imaginaria de hostilidade, porém, a nação a viu emboiada antes de ser brandida. Elles a quebraram.

O zelo, mais do que pharisaico d'esses defensores da autonomia estadual, já tinha feito d'essa idéa, aliás grandiosa, a taboa rasa de sua incondicional submissão.

Foram elles que atiraram aos pés da dictadura o direito maior e mais pujante da autonomia dos Estados, em testemunho inequivoco de sua obediencia ou de seu servilismo.

Fóra desse programma de opposição que agitaram aos ouvidos da opinião, como realejo fastidioso de uma só aria, nada mais tiveram que dizer.

E como e onde encontrariam essas razões sérias para combater o actual governo?

Nem factos, nem principios nada.

O que havia de sério nos seus clamores eram erros e desatinos praticados pelo governo destruido, de que fizeram sua bandeira de combate.

Quando a actual situação chegou, encontrou a nação debatendo-se no vacuo.

—Finanças arruinadas, arcas do thesouro vasias, bancos sem garantias, o edito particular e publico profundamente abalados, a nação sobresaltada e incerta, a politica desacreditada.

Como, sem causar riso, increpal-a por actos que não eram seus?

Era visto que a improvisada opposição tinha de cahir ou dissipar-se como vai acontecendo.

Teve, é certo, a principio o apoio de uma parte da imprensa que, ás tontas e provavelmente presa a agradaveis reminiscencias do passado, não sabemos porque, pretendeu sustental-a trazendo-lhe o conforto de suas sympathias, mas isso mesmo perdeu.

O que é preciso é que o espirito de impaciencia ou o alquebramento do cansaço não se apoderem do governo levando-o, sob qualquer pretexto, a deixar em meio a obra da pacificação do paiz e da consolidação da Republica, que vai levando ao cabo com tamanha galhardia.

E' fóra de duvida que, com a tranquillidade interna definitivamente obtida, virá a confiança, levantar-se-ha o nosso credito interno e externo, e com elle resurgirão todas as forças fecundantes da vida nacional.

Depois, cada Estado, senhor do seu destino, gerindo a sua vida e os seus negocios, dispondo de sua actividade e de seus recursos e dominados todos da salutar emulação de qual mais se avantage no caminho da prosperidade e do progresso, teremos a terra que foi a escrava manietada da antiga monarchia constituida em grandiosa constellação do sul, rival, pelo progresso sensato, crescente e pratico, da grande constellação do norte.

O que é indispensavel é que haja perseverança e coragem, e que não desanimemos em presença de difficuldades que são inherentes e que deviam estar previstas em um periodo de transformação na actual.

Este governo tem uma ultima batalha a vencer e a que lhe reservam no seio do parlamento.

Os maos elementos que perturbaram, na sessão anterior, a vida do Congresso, hoje mais acerbos, mais enraivecidos e obstinados por terem visto falharem todos os seus calculos de hostilidade, hão de procurar o periodo legislativo para dar ahi o seu ultimo combate.

Não é crivel, porém, seja qual for a violencia do seu esforço; não é crivel que consigam resultado menos negativo do que acabam de verificar na luta exaltada que tiveram de sustentar com pleno insuccesso de todos os seus recursos.

Os encarregados de dirigir a opinião, estes teem sobre si uma responsabilidade incalculavel.

Si, em vez de procederem com toda a sensatez e com todo o patriotismo, atirarem-se ao caminho da critica acerba e desmoralisadora dos actos do poder, prestando mão forte aos systematicos demolidores dos governos que não transigem; em tal caso, os trabalhos parlamentares podem ser esterilisados e a Republica volver ao critico periodo de que vai sahindo brilhantemente e atravéz de heroicos sacrificios e de uma incessante luta como quem se debate nos escarcéos de um naufragio.

Que cada um pese conscienciosamente a gravidade do seu papel e todos se recordem de que, sem os recursos e o auxilio da nação, prolongar-se-ha fatalmente este periodo tormentoso e embryonario da Republica e ninguem poderá prever onde iremos parar, radicada a descrença popular sobre a fórma de governo que temos adoptado.

ARISTIDES LOBO
(D'«O Figaro».

FINANÇAS E COMMERCIO

Falta de numerario?

Estimado escriptor francez, distincto democrata, que aqui se finou, diz o illustrado collega do «Tempo», deixou em uma obra sobre o Brasil este asserto: «O Brasil é uma terra singular, em que todos mandam, ninguem obedece e tudo vai bem.»

Somos com effeito um paiz de anomalias.

Aqui as revoluções são pacificas, as bernardas incruentas e as opposições «politicas» eminentemente financeiras.

Nem por isso, porem, as anomalias da nossa vida social deixam de impressionar, pelo menos para cital-as e commental-as.

Estamos em face de uma dellas e das mais dignas de nota.

Ha poucos dias o Sr. ministro da fazenda publicou no «Diario Official» longa exposição documentada dos motivos que o levavam a reconhecer a vigencia da lei de 1885, de auxilios aos bancos, e a propor a emissão especial de 25,000 contos de papel-moeda para concessão dos mesmos auxilios. S. Exc. ouvira de autoridades competentes que os bancos sentiam falta de numerario, que neste caso é dinheiro, e convencera-se da imperiosa necessidade de fornecer-lhes o tal numerario na forma da mesma lei.

Acontece agora que importantes bancos desta praça reduzem a taxa de seus depositos em contas correntes, sendo esse acto contradictorio com a allegação anterior, porque em outras praças de menos anomalias dar-se-hia precisamente o opposto.

Quando os bancos precisam de dinheiro provocam a entrada de depositos, elevando a taxa delles.

Isso é procedimento muito natural, porque a falta de uma mercadoria faz levantar o seu preço e o preço do dinheiro é o juro. O contrario disso quando ha abundancia; desce o preço.

Encarando-se assim a situação, não ha falta de dinheiro nos bancos, porque elles o recusam pela baixa do juro.

Porque affiançavam então ao honrado ministro da fazenda que havia falta de numerario e que era urgentemente necessaria a applicação da providencia da lei de 1885, isto é, a emissão especial para auxiliar os bancos?

Póde-se admittir o facto de dinheiro com a diminuição da taxa dos depositos?

Ou a falta de dinheiro não é geral, apenas é sentida em certos bancos que por má direcção ou por azares dos negocios acham-se em apertos e, appellando para um socialismo «sui generis», pedem soccorros de dinheiro ao estado, ou os bancos conselheiros do Sr. ministro da fazenda disseram a verdade e a deficiencia de numerario existe para todos.

Nesta situação é difficil comprehender a reducção da taxa dos depositos.

So poderemos explical-a por uma anomalia do regimen bancario creado pelo Sr. conselheiro Ruy Barbosa, ministro da fazenda do governo provisorio.

Parece-nos, porém, que ainda nesta questão estivemos e estamos do lado da verdade e os bancos que reduziram as taxas para os seus depositos, para não vel-os avolumar-se improductivamente, conhecem-n'a melhor do que nós.

Não ha falta de numerario, ha retracção do credito.

Ha desconfiança, incerteza do dia seguinte em uma praça minada por especulações infelizes, em que ninguem confia nas apparencias.

Os prudentes acautelam-se e premunem se contra desastres possiveis.

D'ahi provém a medida a que nos referimos.

Na crise actual todos os bancos estão sujeitos á desconfiança e os mais prudentes põe-se a coberto de pedidos subitos diminuindo a massa dos depositos exigiveis a prasos curtos ou a vista do cheque.

A retracção do credito ainda está demonstrada nessa reducção de taxas: pela confissão implicita de que os capitaes depositados não fructificam por falta de empregos seguros.

O Sr. ministro da fazenda acreditou na falta de numerario na praça e fez decretar a emissão especial, por sua natureza de prompta applicação. São passados muitos dias e apenas um banco approveitou-se della.

Parece ainda ser esse banco o unico que sentio a falta de numerario, que aliás era do seu dever emittir.

Os outros bancos não precisam de numerario porque não o solicitaram do thesouro, na fórma da lei de 1885.

Póde ser que alguns bancos tenham solicitado o auxilio, mas neste caso estão em peiores condições do que o unico banco auxiliado; porque nem siquer têm os titulos necessarios a garantir os auxilios que lhes póde prestar o estado.

Está claro que o estado não póde aceitar em garantia dos emprestimos os papeis que nenhum banco aceita mais.

Seja como for, aqui fica assignalada a anomalia da situação de nossa praça.

Affirmaram ao Sr ministro da fazenda que a crise provinha da falta de dinheiro corrente e os bancos principaes da praça manifestam a intenção de diminuir seus depositos reduzindo lhes a taxa de juro.

Não precisam de dinheiro; logo não ha falta.

LITTERATURA

A evolução actual na litteratura franceza

III

(Continuação)

A tarefa dos novos poetas é muito mais vasta e muito mais difficil do que a dos romanticos: incumbe-lhes a elles transformar, não sómente os *moldes*, mas tambem a substancia da poesia; trata-se de crear uma poesia isto é, uma arte que se distinga da prosa por differenças mais essenciaes do que as que dependem da rima e do rythmo, aquillo a que chamarei a *arte de exprimir sua vida interior com o auxilio de imagens, ou de symbolos apropriados*. Os resultados dos primeiros esforços tentados neste sentido, é mister reconhecel-o, não são os que eram de desejar, e os que tomaram a iniciativa disso não souberam sempre abster se de excentricidades desagradaveis.

Censuram-lhes, sobretudo, com razão, serem inintelligiveis, e esquecem se que uma lingua verdadeiramente poetica não póde ser clara, porque poesia é synonymo de mysterio; de sorte que turvando a excessiva limpidez do francez quando mesmo os seus esforços fiquem negativos e não produzam nenhuma obra perduravel, prepáram elles a estrada para successores mais felizes.

Esquecem-se principalmente, que, com excepção de tres precursores que citei, os adeptos do symbolismo são todos estreantes muito moços, que têm as ignorancias, as temeridades, as exagerações da sua idade, mas que têm diante de si a vida inteira para desenvolver e aperfeiçoar as suas pesquizas.

Esquecem-se que o movimento que elles representam, apenas começa, e que os dias mais formosos são os que nascem no meio das brumas.

Um observador algum tanto perspicaz, porém, sem se deixar atordoar pelo ruido que se tem feito em torno delles, nem pelo que elles proprios fizeram, reservará o seu juizo e contentar-se-ha de tomar nota que os symbolistas chegam com um aproposito significativo para dar os ultimos tiros nos realistas e para completar a obra dos psychologos, por demais estreitamente limitada ao romance e de uma envergadura insufficiente para servir de base a uma reforma geral da litteratura.

IV

Desse modo, os psychologos e os symbolistas, surgidos quasi ao mesmo tempo, sob a acção de influencias, de aspirações, de necessidades differentes, acharam-se de accordo para desviar a direcção real desta que parecia arrastar irresistivelmente a litteratura franceza.

Mas, mesmo juntos, não poderiam oppor a esta corrente poderosa e rapida, senão um dique insufficiente.

Para dominar a sua obra, para marcar-lhe um preço, para dar-lhe o caracter de universalidade que faz a grande litteratura, falta tanto a uns como a outros uma concepção simples e pratica da vida.

Os psychologos, com a sua clarividencia inquietadora, com a sua casuistica sentimental, com as suas subtilezas apaixonadas, são scepticos, *dilettanti*, que nunca serão queridos senão de um pequeno grupo de leitores desoccupados; os symbolistas, com a importancia que dão ás questões de fórma, com a obscuridade de que se cercam, com a sua indifferença a tudo que sahe do reino da arte, são mandarins ainda mais fechados, que se dirigem a um publico ainda mais limitado.

Resta-nos indagar de onde virá—se ella tem de vir—a seiva que coordenará os esforços e que, mais rica, mais fecunda, dará ás lettras horisontes verdadeiramente novos—os vastos campos, onde pódem germinar as grandes idéas e ondular, como trigos maduros, as grandes obras.

Foi em 1884 que appareceu a traducção do famoso romance de Dostoiewsky, o *Crime e o Castigo*, seguido quasi immediatamente da da *Guerra e a Paz* de Tolstoi.

Esta ultima obra havia sido publicada já alguns annos antes, mas com tal insuccesso que os editores retiraram os exemplares do mercado.

O successo retumbante que, pelo contrario, obteve quando posto pela segunda vez á venda, basta para indicar a transformação profunda que se havia operado nas disposições do publico.

Cumpre dizer, entretanto, que as duas obras primas dos romancistas russos haviam sido maravilhosamente commentadas no bello livro do Visconde E. M. de Vogüe—*O Romance Russo*.

Não se deve tambem esquecer que a Russia começava então a exercer uma attracção viva nos francezes de todas as classes.

Mas, esta coincidencia não tem talvez a significação que a gente seria tentado a dar-lhe: a politica e a litteratura são, em França, dous dominios separados e as paixões passageiras não costumam passar de um para o outro.

Ora, o successo dos romances russos deu se, sobretudo, nos circulos dos jovens escriptores, que professavam então, de accordo com os preceitos diffundidos pela celebre brochura de Emilio Zola—*A Republica e a Litteratura*, a mais completa indifferença pelos negocios publicos e de modo algum cogitavam na alliança russa.

Sentiram que havia alli uma força nova: admiraram-n'a, sem suspeitarem que iam ser arrebatados por ella.

O que ha de mais singular, é que os principios litterarios dos romancistas russos estavam em contradicção flagrante com os dos escriptores francezes: estes, realistas, symbolistas, ou decadentes, exceptuado um pequeno numero de isolados, como Alexandre Dumas Filho e F. Brunetière, eram todos adeptos decididos da theoria da arte pela arte, que haviam herdado do romantismo e que conservavam piedosamente.

As suas revistas, os seus artigos, os seus livres estavam cheios do seu desprezo para os autores que procuram ensinar ou consolar os homens: o seu scepticismo pseudo-scientifico, com effeito tornava-os indifferentes, ou mesmo hostis, a toda verdade moral; a misanthropia que professavam afastava-os de toda compaixão humana.

Escrever sem nada dizer de util, só pelo prazer de combinar as palavras e as phrases, para a gloria da rhetorica, parecia-lhes a primeira condição indispensavel á composição de obras duraveis; porque a ambição de deixar atraz de si alguma cousa que lhe sobreviva, domina sempre todo homem de lettras, por mais desinteressado, por mais desdenhoso de seus similhantes que queira parecer.

Ora, os romancistas russos procedem de principios absolutamente oppostos á theoria da arte pela arte.

O escriptor, para elles, não é um ente isolado e superior, que póde contemplar, como o sabio Lucrecio, a multidão confusa e soffredora agitar-se a seus pés: elle faz parte desta multidão, depende della, é o guarda de sua alma collectiva, tem a missão de guial-a para o bem, de instruil-a, de affligir-se com ella para alliviar lhe os males pela compaixão: participa um pouco do *vates* antigo,—um *vates* sem ritos secretos nem bosques sagrados; ama os homens infinitamente mais do que a sua arte, que elle considera apenas como uma arte, isto é, como um instrumento prompto a serviço seu.

Applicando estes principios que desde o tempo dos «romanticos» passavam em França por «burguezes» e destruidores de toda a litteratura, os romancistas russos produziram, entretanto, obras litterarias que a França inteira poz-se a admirar, que contrabalançaram o successo dos escriptores mais queridos do publico, que os proprios litteratos acharam mais poderosas, mais vivas, mais verdadeiras, mais bellas do que os livros até então preferidos!

Era um argumento directo, convincente, irrefutavel contra a theoria da arte pela arte, a qual não se levantou mais.

(*Continúa*)

VARIEDADES

A historia da luva

Está por escrever a historia da luva.

As encyclopedias não tratam disso, pela razão talvez de que *de minimis non curat pretor*.

Entretanto tem o seu interesse a historia desses confortaveis e elegantes estojos das mãos, e é por isso que vamos resumidamente tratar do assumpto:

Como se diz, a proposito de muitas outras cousas, perde-se na noite dos tempos a origem das luvas.

Feuillet de Conches assignala a sua apparição na antiga Grecia; é, porém, muito mais remota, e formava parte dos elementos integrantes do primitivo trage.

No *Genesis*, capitulo 27, versiculos 15 e 16, lê-se:

—Rebeca, para enganar seu marido, que já tinha a vista curta, fabricou para Jacob, seu filho predilecto, luvas de pelle de cabrito.

E' esta, salvo equivoco, a primeira vez que se falla de luvas, dous mil annos antes de Jesus Christo.

Em um livro publicado ha 30 annos, sob este titulo «Conservações de um curioso; Variedades á historia e de arte, tiradas de um gabinete de autographos e jornaes,» Feuillet de Conches recorda nos o canto XXIV da Odysséa. Com effeito, no verso 229, diz Homero: «Laért envergava uma pobre tunica e trazia as mãos adornadas com luvas para preserval-as dos espinheiros.»

Na sua Cyropedia, Xenophonte reprovava o uso de luvas espessas.»

Athenêo cita as luvas de que fazia uso o glutão Pithylas.

Não contente em trazel-as nas mãos, trazia-as tambem na lingua, o que lhe permittia saborear os mais quentes manjares.

Varrão conta que os romanos não colhiam azeitonas sem luvas, para não alterar com o contacto das mãos a polpa negra da fruta destinada a regalar o paladar dos gastronomos de uma época, em que sabia-se viver bem.

Plinio, o joven, em uma carta a Maceo, diz que seu tio Plinio, o velho, quando trabalhava, tinha a seu lado um secretario que no inverno usava luvas, para não soffrer o rigor do frio e não perder o tempo em aquecer as mãos.

Na antiguidade os lutadores traziam luvas, como hoje os jogadores do box.

Tinham essas luvas o nome de chirotheca, e eram guarnecidas de ferro.

Vemos [illegible] as luvas [illegible] de João d'Alberel.

Na novella de Gilbert de Montreiul, trovador do seculo XIII, «A violeta ou Gerard de Never», o autor refere-se ás luvas, e tambem [illegible] a canção de [illegible].

Finalmente, em Toledo, em uma exposição retrospectiva de objectos de arte [illegible], que datam dos dous seculos do dominio francês, figura uma luva de seda roxa, que pertenceu a Conradino de Hohenstaufen, e que foi enviada por Chiapi.

Esta luva, que servira a Conradino no anno de 1269, foi apanhada junto ao cadafalso sobre o qual expiou o principe allemão o seu patriotico crime, vindo da Allemanha commandar as tropas de seu pai Frederico, tropas que foram derrotadas pelas de Carlos d'Anjou na batalha de Tagliacozzo.

Essa luva, segundo a lenda, foi depois tinta em sangue francez, por occasião das matanças das Vesperas Sicilianas.

Comboios rapidos

Quer em saber quaes são os comboios mais rapidos do universo?

Em primeiro lugar vem o do caminho de ferro prussiano que effectua o trajecto de Hamburgo a Berlim e percorre esta distancia (cerca de 285 kilometros) com uma velocidade media de 80 kilometros por hora, comprehendendo as paragens.

Deve comtudo considerar se mais extraordinaria a etape fornecida pelo trem que faz serviço entre Londres e Perth (Escocia) por Rugby, Crewe, Carlisle, etc.

A sua velocidade attinge em certos momentos 85 kilometros. O andamento médio comprehendendo as paragens, é apenas de 73 kilometros, mas no trajecto, que é de 725 kilometros, ha oito paragens, das quaes a mais curta é de 5 minutos e a mais longa de 20 minutos.

E', porém, um dos troços da rede dos Estados Unidos que leva a palma a todos os outros caminhos de ferro do mundo.

O expresso de Nova-York a Buffalo percorre em 8 horas e 40 minutos a extensão de 703 kilometros, apezar de arrastar um peso de 172 1/2 toneladas (não comprehendendo a locomotiva), emquanto que o peso do trem inglez Londres-Perth é de cerca de 105 toneladas apenas.

Uma exploração ao polo norte

O celebre explorador norueguez Nansen está dando actualmente em Inglaterra uma serie de conferencias sobre a nova expedição ao polo norte que vai emprehender na primavera do proximo anno.

Sahirá do seu paiz no mez de Janeiro de 1893 para se dirigir directamente sobre a costa siberiana na embocadura do Lena, d'onde está convencido que uma corrente se dirige para o polo norte para ir dar do outro lado do polo, a Groenlandia.

Leva viveres para seis annos apezar de não julgar que a sua expedição deva estar ausente durante mais de tres ou quatro annos.

Prohibe impiedosamente qualquer alcool que não seja medicinal e qualquer tabaco, o que não será talvez muito agradavel para os doze homens que compõem a sua tripolação.

Para os aquecer e lhes conservar a circulação do sangue nas regiões arcticas, o Dr. Nansen far-lhes-ha tomar o lugar da machina no seu apparelho de luz electrica.

A expedição levará comsigo um balcão, barracas e barcos que se utilisarão no caso em que o navio de 250 toneladas, que Nansen mandou construir e que julga bastante solido para resistir á pressão das neves, venha a avariar-se.

Carlos Magno e os socialistas allemães

A partir d'agora já não é prohibido aos socialistas allemães o dizer mal do imperador Carlos Magno.

N'uma reunião publica, celebrada em Rixdorf (arredores de Berlim), um orador dissera que o imperador Carlos Magno fôra homem de detestaveis costumes; se esse imperador, accrescentou, vivesse ainda, e se fosse submettido ao julgamento dos tribunaes como qualquer simples mortal, teria de ser punido pelo crime previsto no art. 173 do codigo allemão.

Apenas o orador acabava de pronunciar estas palavras o commissario de policia que assistia a reunião levantou-se e disse:

—Em nome da lei, está preso por crime de lesa-magestade.

E fez conduzir o homem á cadeia.

Duas horas depois um funccionario explicava ao commissario que o artigo relativo ao crime de lesa-magestade não era applicavel no caso sujeito.

Nos termos do art. 189, o orador que offender um imperador allemão já fallecido só poderá ser querelado a requerimento dos filhos ou netos do monarcha offendido.

O commissario peccára por excesso de zelo.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 3.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Visconde de Tabatinga.

Compareceram os Srs. Hermogenes, Souza Leão Luna Freire, Gomes de Mattos, Serra Martins, Aristarcho, Peretti, Velloso, Barros de Lacerda, Ermirio Coutinho, Pinho Borges e Sá Pereira.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario da junta governativa declarando que ella ficou sciente da forma pela qual foi constituida a mesa deste Senado.—Inteirado.

Outro do 1º secretario da camara dos deputados communicando achar se constituida a sua mesa interina.—Inteirado.

Vieram a mesa e foram approvados sem debate, sendo dispensados da impressão em avulsos a requerimento do Sr. Peretti, dous pareceres sob ns. 1 e 2 da 1ª e 2ª commissões de verificação de poderes, reconhecendo senadores aos Srs.:

1º Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos 17,441 votos.
2º Dr. Manoel Gomes de Mattos, 16,988 votos.
3.º João Luiz Gonçalves Ferreira, 16,907 votos.
4.º Dr. Manoel da Trindade Peretti, 16,903 votos.
5.º Dr. Ignacio Alcebiades Velloso 16,748 votos.
6.º Tenente coronel Julião Augusto da Serra Martins, 12,507 votos.
7.º Domingos Francisco de Souza Leão 12,228 votos.
8.º Dr. Ermirio Cesar Coutinho, 12118 votos.
9.º Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire 11,776 votos.
10. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, 9,677 votos.
11. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves 7,572
12. Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, 7,078 votos.
13. Dr. Cosme de Sá Pereira, 7047 votos.
14. Dr. José Antonio de Pinho Borges, 6,559 votos.
15. Dr. Aristarcho Xavier Lopes 6,292 votos.

Proclamados todos elles senadores, prestaram o juramento regimental os que haviam comparecido á sessão.

O Sr. Hermogenes enviou a mesa o diploma do Sr. Malaquias.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Camara dos Deputados—Realisou-se hontem a 1ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. coronel Luiz Augusto Coelho Cintra, que convidou para 1º e 2º secretarios aos Srs. Felicio dos Santos e Octavio Hamilton.

Estiveram presentes os Srs. Juvencio Mariz, Coelho Cintra, Octavio Hamilton, Esmeraldino Bandeira, João de Oliveira, Felicio dos Santos, Pedro Corrêa, Alves Leite, Eduardo Tavares, Cunha Rabello, Eugenio Bitencourt, Martiniano Veras, Lopes Machado e Moreira Alves, havendo os tres ultimos comparecido logo depois de aberta a sessão.

Enviados os diplomas á mesa, pelos que se achavam presentes, o Sr. presidente nomeou, segundo o disposto no art. 5º do regimento interno, uma commissão composta dos Srs. João de Oliveira, Esmeraldino Bandeira e Eugenio Bittencourt, para organisar as listas.

A commissão, depois de examinar os diplomas, apresentou um parecer, sob n. 1, contendo apenas uma lista dos presentes, eleitos deputados sobre cuja eleição não houvera duvida ou contestação.

Approvado o parecer, sem debate, procedeu-se ao sorteio das duas commissões de verificação de poderes, de que trata o § unico do supracitado art. 5º, ficando assim constituidas:

1ª Commissão: Eugenio Bittencourt, Lopes Machado e Felicio dos Santos.

2ª Commissão: Moreira Alves, João de Oliveira e Cunha Rabello.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

—

As commissões de verificação de poderes nomeadas pela Camara dos Deputados para dar pareceres sobre os poderes dos membros eleitos a essa camara reunem se todos os dias no edificio da mesma das 11 horas á 1 da tarde.

São convidados os interessados a comparecerem perante as ditas commissões afim de apresentarem quaesquer reclamações que possam esclarecer sobre a verdade das eleições.

Para publicar—Remettem-nos da Secretaria do Governo:

Intendencia Municipal de Muribeca, em 25 de Março de 1892.

Exms. Srs.—Temos a honra de communicar-vos, que em vista do art. 2.º do Decreto de 18 de Fevereiro ultimo, tomamos posse de Conselheiros Municipaes, sendo eleito presidente do mesmo conselho o major Ignacio Xavier Mendes da Silva e vice-presidente o tenente José da Silva Barros; todos, depois de prestarmos o juramento da lei, deferimos juramento ao Prefeito e Subprefeito.

Aproveitamos a occasião para apresentar-vos os nossos protestos de subida estima e alta consideração ás pessoas de Vs. Exs. a quem desejamos

Saúde e fraternidade á Exm.ª Junta Governativa do Estado de Pernambuco.—Ignacio Xavier Mendes da Silva, presidente.—Manoel Marques Carneiro Leão José Innocencio de Jesus, José da Silva Barros, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, Joaquim Elias de Carvalho Moura.

—

Cidade de Bezerros, 25 de Março de 1892.

Exms. Srs.—Cumprindo me o dever que me é summamente agradavel, tenho a communicar-vos que nesta data prestei o compromisso do estylo e tomei posse do cargo de sub-prefeito deste municipio, para o qual fui eleito em 21 de Fevereiro ultimo, e aproveito o ensejo para vos apresentar os protestos de minha estima e consideração.

Saúde e fraternidade Aos Exms. Srs. General Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. José Vicente Meira de Vasconcellos e Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, m. ds. membros da Junta Governativa do Estado de Pernambuco.—Quintino Bezerra de Vasconcellos, sub prefeito.

—

Cidade de Bezerros, 25 de Março de 1892.

Exms. Srs.—Cumprindo me o dever que me é summamente agradavel, tenho a communicar-vos que nesta data prestei o compromisso do estylo e tomei posse do cargo de Prefeito deste municipio para o qual fui eleito em 21 de Fevereiro ultimo, e aproveito o ensejo para vos apresentar os protestos de minha estima e consideração.

Saúde e fraternidade aos Exms. Srs. General Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. José Vicente Meira de Vasconcellos e Ambrozio Machado da Cunha Cavalcanti, m. ds. membros da Junta Governativa do Estado de Pernambuco.—Prefeito, Guilhermino Tavares de Medeiros.

—

Paço do Conselho Municipal da villa de S. Bento, 25 de Março de 1892.—Illustres cidadãos.—Communico-vos, para os fins convenientes, que nesta data prestei o juramento ou promessa, estatuido no art. 124 da Constituição deste Estado, do cargo de sub prefeito do Conselho Municipal desta villa, para o qual fui eleito no dia 21 de Fevereiro ultimo.

Aproveito a opportunidade para significar a essa illustre junta os meus protestos de alta estima e consideração a tão dignos cidadãos. Saúde e fraternidade.—Aos illustres cidadãos Joaquim Mendes Ourique Jacques, Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti e José Vicente Meira de Vasconcellos.—Felippe Manso Santiago.

—

Sala do Conselho Municipal da cidade de Taquaretinga, em sessão extraordinaria de 25 de Março de 1892.—Cidadãos.—Temos a honra de communicar-vos que, perante o presidente e membros da extincta Intendencia desta cidade, nesta data prestamos juramento e tomamos posse do cargo de conselheiros deste municipio.

Aproveitamos a opportunidade para vos offerecer nossos fracos serviços tanto publico como particular. Saúde e fraternidade.—A' Exma. junta governativa do Estado de Pernambuco.—O presidente, Manoel Joaquim da Silva Carvalho; Antonio Manoel de Carvalho, Manoel Florentino Bezerra Cavalcanti, Pedro Ferreira Guimarães, Silvestre Peres de Azevedo, José Gonçalves da Annunciação, Patricio Antonio do Nascimento, José Theodoro Aragão, João Joaquim Bezerra da Silva.

—

Paço do Conselho Municipal de Bezerros, 25 de Março de 1892.—Exms. Srs.—Cumprindo um dever que nos é summamente agradavel, temos a communicar-vos que nesta data tomamos posse do cargo de conselheiros municipaes para que fomos eleitos a 21 de Fevereiro proximo findo, e tanto isto nos é agradavel, quanto aproveitando o ensejo vos apresentamos os protestos de nossa estima e consideração. Saude e fraternidade.—Aos Exms. Srs. general Joaquim Mendes Ourique Jacques e Drs. José Vicente Meira de Vasconcellos e Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.—Manoel Bezerra de Vasconcellos, José Francisco das Neves Vieira, José Mariano de Azevedo e Silva, José Bertino de Vasconcellos Neves, Juventino Adalberto P. Brayner, Francisco Claudino de Oliveira, Manoel Laurentino da Silva.

—

Cidade de Taquaretinga, 25 de Março de 1892.—Exms. Srs. membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—Tenho a honra de vos communicar, que nesta data prestei o compromisso legal e assumi o exercicio do cargo de prefeito deste municipio, para o qual fui eleito no dia 21 de Fevereiro ultimo.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de subida consideração.—Saude e fraternidade.—O prefeito, Francisco de Assis Pereira Tejo.

Despedida—Somos gratos á despedida que nos fez o joven Virgilio do Rego Motta, que segue no «Vigilancia» para o Estado da Bahia, em cuja faculdade vae fazer o seu curso medico.

Ao estimavel moço desejamos-lhe feliz viagem, e que consiga a sua aspiração facilmente, como lhe auguram suas qualidades pessoaes e dotes intellectuaes.

Club Carnavalesco Commercial—Reune-se hoje ás 4 horas da tarde este Club, afim de tratar de assumptos de urgente interesse sociaes.

Contra os besouros—Um agricultor de Mayenna descobrio uma cryptogamica parasita da lagarta branca, a terrivel larva do besouro.

Esse cogumelo, que envolve a lagarta em uma especie de mortalha de poeira branca, mata-a rapidamente, e o seu descobridor, o Sr. Lemoult, póde obter, fazendo sementeira delle em campos devastados pela lagarta branca, a destruição desta e a restauração desses campos.

O Sr. Blanchard, que annunciou esta bôa nova á Academia de Sciencias de Paris, espera que essa cryptogamica possa contribuir para a completa exterminação dos besouros.

Imposto de transmissão de propriedades—Ao Sr. Barão do Rio Branco consul geral do Brasil em Liverpool, dirigio o Sr. ministro da fazenda, o seguinte officio:—Accuso o recebimento de vosso officio de 30 de Dezembro do anno passado no qual, me communicando ter sido recolhido á delegacia do Thesouro Nacional em Londres a quantia de £. 25—5—6, proveniente do imposto de transmissão de propriedade cobrado na razão de 5 % sobre o preço de £ 525 por que o Banco dos Lavradores de S. Paulo comprou a Mr. Tide Water o navio «Cruzador», consultaes se deve arrecadar o mesmo imposto quando ficarem promptos os navios brasileiros que ahi se construirem, ou se no caso affirmativo não conviria que o dito imposto fosse pago no Brasil.

Em resposta declaro-vos á vista do art. 14, n. 3, e art. 23, n. 9, do regulamento de 31 de Março de 1874 a construcção dos navios brasileiros no exterior está sujeita ao pagamento do imposto de transmissão arrecadado, segundo a tabella annexa ao regulamento n. IV, salvo se forem destinados ao serviço de companhias autorisadas por leis existentes na Republica, na fórma do art. 27 da lei n. 243, de 30 de Novembro de 1841; caso este em que é devido o sello da tabella A § 1.º n. 11, do regulamento de 19 de Maio de 1883.

O imposto qualquer que seja a sua natureza, deve ser satisfeito no logar onde for lavrado o contracto para a construcção do navio, porque sendo este o titulo substitutivo da escriptura publica nos casos de compra e venda, delle deve constar o pagamento do respectivo imposto.

Chegada—Hoje ás 5 e 1/2 horas da tarde dar-se-ha aqui S. Exm. Revma. o Sr. bispo diocesano, [illegible] da Boa-Vista.

Os fieis [illegible] desse acto, [illegible] em que o SS. D. João [illegible], lentamente,

ILEGÍVEL

cheio de lição das lettras sagradas, com edificação dos mesmos fieis.

Casamento civil—No 2.º e 3.º districtos foram hontem lidos pelo escrivão M. Falcão, os seguinte proclamas de casamentos:

Segundos

De Silvino Pereira da Silva Freitas, com Idalina Enedina de Barros Araujo, solteiros e residentes á freguezia de Santo Antonio (2.º districto).

De Miguel Antonio de Souza, com Almezinda Theresa da Rocha, solteiros e residentes á freguezia de S. José (3.º districto).

Primeiros

De Manoel Reis Alves, com Lourença Eugenia dos Martyrios, solteiros e residentes á freguezia de S. José.

De Manoel Ferreira de Lima, com Guilhermina Olegaria Lins, solteiros e residentes á freguezia de Afogados.

Club Dramatico Familiar—Dá hoje o seu espectaculo mensal no theatro de Santa Isabel esse distincto Club de amadores da arte dramatica, levando a scena o drama—Fidalgos e Operarios.

Será uma noite de agradavel diversão proporcionada aos seus convidados.

Companhia da Fabrica de Estopa—Faz-se chamada da 3ª entrada de 10 °/o sobre o capital subscripto.

O prazo termina no dia 30 do corrente.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira—Convida aos respectivos accionistas a realisarem até 12 do corrente a 3ª entrada na razão de 10 °/o do capital.

Ruas de Paris—Essa cidade que em 1866 gastava 1.330:000$ no calçamento de ruas, dispendeu o anno passado 2.077:560$, sendo este augmento proveniente só do numero de ruas e de circulação.

E' para notar que o numero de cavallos recenseados, que era em 1887 de 76,000, ascende hoje a 100,000.

Ha nessa cidade 6.314,680 metros de ruas calçadas a grés, 1.494,858 de macadam e 460,000 madeira, custando a limpeza publica 120:680$ e é feita por um pessoal de 3 200 operarios, divididos em brigadas.

Eleva-se a 126,000 o numero de arvores de alinhamento, sob as quaes estão collocados 8,150 bancos; e gasta-se com a conservação dos passeios 360:000$000.

Era Nova—Foi distribuido o n. 8.

O Brasil e os Estados Unidos—Recebemos com grato reconhecimento essa publicação destinada a promover e desenvolver as relações de commercio e amisade entre as duas nações que lhe servem de denominação. E' editada em New-York pelo nosso patricio Paula Coelho.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas—Hoje ás 9 horas da manhã será empossada a mesa regedora dessa irmandade.

O pessoal eleito e que servirá no anno compromissal de 1892—93, compõe-se dos Srs.:

Juiz—Francisco Simões de Almeida.
Escrivão—João Francisco de Oliveira.
Thesoureiro—Fernando Magalhães da Silva.
Procuradores—Heleodoro José da Silva e Antonio Magalhães da Silva.
Definidores—Francisco Botelho de Andrade, Frederico Magalhães da Silva, Manoel Domingues da Silva, Othon José da Silva Olympio Francisco de Mello e Silva, José Roberto da Silva, Francisco Gomes da Silva Saraiva, Cordulino Manoel de Souza, Lydio Porpurario Santiago de Oliveira, Bento Vieira de Mello, Antonio Joaquim de Sant'Anna e Manoel dos Santos Fraga.
Juiza—D. Ignacia Barreto Carneiro Leão.

Ainda o temporal em Santos—Foi medonho o temporal que no domingo 20 de Março findo cahio sobre essa cidade, dizendo os jornaes daquella localidade nunca haver cahido igual temporal alli.

As ruas ficaram completamente inundadas e a agua attingio á altura de mais de metro, e em certos lugares á mais de dous metros.

Muitas casas ficaram destelhadas e cahiram paredes, muros, etc.

Em Monte Serrate esboroaram se varias barreiras, derrubando dez casas de operarios e matando uma menina de sete annos de idade, constando ainda que existia uma mulher debaixo das ruinas da casa n. 13 do largo Sete de Setembro.

No lugar denominado Morrinhos, na encosta do morro, almoçavam dezesete trabalhadores n'uma casa quando desabou um pedaço do morro, que soterrou matando quatro delles e sendo os outros levados ainda com vida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

No lugar Tachinho, n'uma olaria, foram encontrados cinco cadaveres sepultados sob os escombros do desmoronamento de uma barreira.

Devem existir mais cadaveres soterrados alli.

Em Jabaquara, antigo reducto abolicionista, morreram quatro pessoas.

Além destes, outros mortos foram já retirados das ruinas.

A Intendencia Municipal continúa no trabalho de remover os entulhos das casas, onde ainda se encontram cadaveres.

Os prejuizos soffridos pelo commercio são superiores a dous mil contos de réis, não incluindo os originados por avarias e estragos das mercadorias existentes na alfandega.

Sociedade Harmonia Musical 5 de Abril—Em Ribeirão, onde é sua séde, realisa essa sociedade, no dia 5 deste mez, uma sessão magna e « soirée. »

Agradecemos a fineza do convite.

O Dr. Almeida Castro—Agradecemos a remessa que nos foi feita de um folheto contendo em avulso os discursos pronunciados na camara dos deputados federaes, nos dias 5, 6 e 4 de Janeiro deste anno, pelo Exm. Sr. Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, digno representante naquella camara do Estado do Rio Grande do Norte.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Meirelles e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro do Estado e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 6.

Fallecimento—Victima de febre perniciosa que ha tres dias o accommettera falleceu hontem á 1 hora da tarde o respeitavel ancião capitão José Joaquim Pereira de Oliveira, antigo contador do nosso forum, officio que exerceu pelo espaço de 60 annos com muita pericia e lisura.

Contava 89 annos de idade e era estimavel por suas maneiras lhanas e affaveis.

Morreu pobre e deixa inconsolavel e em extrema penuria uma irmã em avançada idade que tinha em sua companhia, D. Francisca Xavier P. de Oliveira a quem cordialmente sentisentimentamos.

O corpo acha-se depositado na capella do cemiterio publico, onde hoje pelas 10 1/2 horas do dia será dado á sepultura.

Missas funebres—Amanhã ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Livramento serão celebradas missas pelo eterno repouso do antigo empregado deste *Diario* alferes José Mathias da Fonseca, pai do nosso companheiro de trabalho Dr. Thiago da Fonseca.

A Illustração Hespanhola—O Sr. Leopoldo A. da Silveira, agente da Empresa Litteraria Internacional neste Estado, acaba de obsequiar-nos com o n. VII do corrente anno, deste importante orgão da imprensa illustrada madrilena.

Traz lindas e finas gravuras e no texto bons artigos cheios de verve.

Agradecemos-lhe a fineza.

Frederico Figner—Para o sul do Brazil, com destino a Minas Geraes, segue hoje a bordo do paquete « Equateur » o estimado cavalheiro Sr. Frederico Fignier, que porçerca de dous mezes deliciou esta cidade com a exhibição do « Phonographo », maravilhoso invento de Edison.

Agradecendo a tão sympathico « gentleman » as despedidas que veio pessoalmente apresentar-nos, desejamos-lhe que usufrua muitas felicidades em a viagem que vai fazer e que em Minas-Geraes goze da mesma consideração com que foi tratado pela sociedade pernambucana.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1892.

Existiam 243, entraram 20, sahiram 12, existem 251.

A saber:

Nacionaes 227, mulheres 2, estrangeiros 22
—Total 251.
Arraçoados 217.
Bons 201.
Doentes 9
Loucos 7.
Louca 0.
—Total 217.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Herculano Mendes de Oliveira.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Abril de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,°1	756m,61	20,82	78
9 »	27,°7	757m,58	21,85	78
12 »	26,°3	758m,09	19,69	77
3 t.	27,°1	756m,50	21,32	80
6 »	26,°6	756m,70	21,47	82

Temperatura minima 25°,25.
Temperatura maxima 28°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 4m,8, á sombra 3m,6.
Chuva 0,5 m.
Direcção do vento SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até 9 h. e 16 m da manhã; ESE com interrupções de E e SE até 3 h. e 18 m. da tarde; SSE até 3 h. e 56 m.; SW até 4 h. e 24 m., W até 5 h. e 09 m.; WNW até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,34 por segundo.
Nebulosidade média 0,90.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	1 de Abril	0—52 da t.	0m39
P. M.	1 de »	7—34 da t.	2m22
B. M.	2 de »	1—19 da m.	0m64
P. M.	2 de »	8—01 da m.	2m10

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 57, de moveis, piano, espelhos, crystaes, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas

Terça-feira:

A's 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Francisco Rodrigues Tavares; ás 7 horas, no Rosario da Boa-Vista, pela alma de Vicente Pereira de Paula.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 1ª serie da 53.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 2 de Abril de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

3763	120:000$000
7629	12:000$000
8751	6:000$000
5419	1:500$000
9216	1:500$000
14524	1:500$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2365 9585 10686 10779 10856 11348

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1365 3596 9456 11668 12744
2321 4777 9598 12007 17462

APPROXIMAÇÕES

3762	1:500$000
3764	1:500$000
7628	600$000
7630	600$000
8750	150$000
8752	150$000

Os numeros de 3761 a 3770 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 7621 a 7630 estão premiados com 90$ inclusive o da sorte de 12 contos.

Os numeros de 3701 a 3800 estão premiados com 60$.

Os numeros de 7601 a 7700 estão premiados com 60$.

Os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$.

A seguinte loteria corre no dia 9 de Abril de 1892 com o plano de 240.000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 1 de Abril foi o seguinte:

Existiam	612	
Entraram	18	630
Sahiram	7	
Falleceram	4	
Existem	619	630

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8 1/2

Pontual entrou ás 10 da manhã e sahio e 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 da manhã sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/4 da noite e sahio ás 9 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 23ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 6 de Abril (quarta feira).

Loteria de Ouro-Preto—A 1ª parte da 2ª loteria, de Ouro-Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 5 de Abril (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000, será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 7.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 9 de Abril (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Abril:

Julia C. Christina R., Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; gastro enterite.

Antonia Marinha Costa, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.

João, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

José, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; espasmo.

José Francisco da Rocha, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Leonor Maria dos Santos, Alagoas, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Marcolina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; dyarrhéa.

Amaro José, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; ictericia.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO.—Desculpas ao leitor.—Efficiencia de um adagio.—Causa que justifica o nosso procedimento.—Autonomia dos municipios.—A posse dos novos *edis*.—A questão da sala do jury do Rio de Janeiro.—Movimentos bellicos.—A chegada do Dr. Falcão.—Prestitos religiosos.

Não ha primeiro sem segundo—diz o adagio—e ahi vai mais um exemplo:

Já uma vez faltamos ao compromisso que ante vós tomámos de dominicalmente relatar-vos os factos da semana, e eis-nos novamente explicando-vos o motivo de uma segunda falta.

Esta, porém, leitor, acreditai (na fórma da chapa) é mais justificavel do que o foi aquella, porquanto vós mesmo não podereis della tirar-vos sem offenderdes a interesses particulares presos á uma boa estima que se cultiva com todo o zelo.

Realmente, leitor, foi para não faltarmos a um convite amistoso para assistirmos a uma festa intima, que deixamos, no domingo passado, de dar-vos conta do recado costumeiro.

Ametitia super omnia, foi, é e será sempre a nossa devisa.

Entretanto pouco perdestes com essa nossa *abstenção* do pleito (phrase moderna) a que nos impozemos.

Apenas dous factos, dignos de menção occorreram na semana pre finda: a posse dos *edis* e a questão da sala do jury da Capital Federal, que para nós se afigura de toda transcedencia.

*

Já se sabe—a posse dos *edis* foi solemne—na fórma do estylo, isto é, como soem ser todos os actos de caracter official, e em que a turba dos *curiosos* sempre prompta está para engrossar a corrente da... *solemnidade*.

E para maior brilhantismo do acto não lhe faltaram—as cazacas, as botas de polimento, as coruscantes abotoaduras, as frescas pellicas e até os finos *habaneros* para o regalo da ante-sala, nos *intervallos*.

E assim... perdão... faltou-nos dizer que a banda musical do Corpo de Policia executou em frente ao edificio da Intendencia escolhidos trechos do seu repertorio, e que a guarda de honra foi prestada pela ex-gente do general Costa.

E assim (agora sim) ficou organisado o municipio do Recife que, segundo diz-se por ahi fóra, já não é qualquer cousa, pois que acaba de attingir a sua *maioridade*, digo acaba de tornar-se senhor dos seus beiços—tornando-se autonomo, independente e não sabemos mais o que...

*

Continua a celebre questão do ultra-sacrilegio commettido na sala do jury da Capital Federal.

Ainda não tinhamos emittido o nosso juizo acerca deste grave e aviltante attentado que tanta indignação e assombro provocou a quasi totalidade dos habitantes do Rio e que poz em evidencia toda a negrura da alma ou almas que o perpetraram; mas como nunca é tarde para profligar-se um acto de alta impudicicia de puro e transcedental canibalismo, ora occupar-nos hemos delle, se bem que sob a mais amara das impressões.

Effectivamente, lutar, foi com o animo completamente revolto que soubemos de tão insolito quão horripilante acontecimento.

E tanto maior foi a nossa indignação, quanto para corroboral-a convictos estavamos de que na *Terra da Santa Cruz* a impiedade não tocasse a meta da insensatez e da devassidão e de que a fraqueza humana não attingisse o extremo de, contra todos os principios da moral, contra todos os deveres de respeito ás crenças, armar o braço de heresiarchas contra o symbolo da religião que é professado pela maioria dos brazileiros, que foi a official até o advento da Republica e que ainda continua a ter adeptos fervorosos e verdadeiro culto no coração da Patria.

A vilania de tão asquerosos entes está acima de toda a penalidade.

Imputado o hediondo crime a iniciativa da Egreja Evangelica, esta acaba de terminantemente protestar contra semilhante autoria.

Quem quer que fosse, porém, o desalmado, o ente abjecto que tão vil desatino commetteo sobre elle caia a inclemencia dos verdadeiros crentes.

Faz-se mister que o culto catholico que ainda é o da nacionalidade brazileira por que o é de todos os bons brazileiros, seja desaggravado pois que sómente assim sel-o-á a sociedade que attonita e horrorisada o assitio.

Um *fac simile* da sacrosanta imagem do Christo em crucifixo acaba de ser collocada no mesmo logar em que pendia aquella que cahia aos golpes da desvairada turba dos modernos *escribas*.

*

Entremos na semana finda que, como a antecedente, apenas brindou-nos com dois factosinhos dignos de nota: a chegada do Dr. Anibal Falcão e um certo movimento bellico da soldadesca que tem dado a moer á imprensa opposicionista.

Se uma cousa prende se á outra ou ambas são uma e a mesma, não sabemos, mas a *bocca pequena* ouvimos tirar-se certas illações que, se não fosse o demonio da politica que sempre está a mentirar, bem podiam ser verdadeiras.

Entretanto houve quem avançasse a grave proposição de que o Dr. Anibal Falcão seria proclamado governador deste Estado, ao pôr o pé em terra, para o que haviam sido alliciados *seis mil mutuos* tendo por general em chefe o Dr. José Maria.

E d'ahi concluiram os commentadores de quina de rua que o tal movimento das tropas e não sabemos mais o que, tinha por causa motriz a chegada do Dr. Anibal.

Entretanto se uma cousa prende-se a outra ou se ambas são uma e a mesma não sabemos, mas o que é facto é que os democratas foram-n'o receber no caes do Commercio, acompanharam-n'o a carro até a casa de residencia do seu irmão, ahi o collocaram no *alto de uma pyramide* para poder melhor dominar a *politicagem mesquinha e odienta* que se revolve na *planicie*, brindaram-n'o ao effervecer do *champagne* e da alta politica e isto tudo em plena *paz e tranquilidade* da opposição.

*

Na quinta-feira realisou-se a tradicional procissão da trasladação do Senhor dos Passos da igreja parochial de São Frei Pedro Gonçalves para a conventual de Nossa Senhora do Carmo.

No dia seguinte teve logar a volta da Imagem deste para aquelle templo.

Como sempre ambos os actos foram solemnes e mui concorridos; pondo em evidencia o acendrado e perduravel amor e respeito do nosso povo pelos rythos do catholicismo.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Dando a sua 17ª corrida hoje, o Hippodromo do Campo Grande proporciona ao mundo sportivo uma reunião, que não pode deixar de ser lhe agradavel.

E effectivamente assim é.

O programma foi bem organisado.

Os animaes de que consta a inscripção, correspondem por suas qualidades á excellencia do alludido programma, que assim se completa e torna-se realmente attrahente.

*

Foram apprehendidos afinal os animaes Rio Grande e Pensamento.

Já descansavam na cidade da Victoria, onde com elles a diligente autoridade colheu cinco dos meiros, que iam inscrevel-os em outros *turfs*.

Ainda bem que voltaram.

Mas cuidado! a corrente está estabelecida.

*

Affirmaram-nos que foi vendido o Galette á preço commodo, pela occasião que o adquirente soube agarrar pelas orelhas.

*

A Coudelaria Sportiva, da Capital Federal, pretende alienar os animaes Cloth's Winner, Dunil, Chandos, Nihilista, Energy, Ary Light e Vasistas; o que proporciona excellente occasião aos sportsmen, para fazer boa compra.

Entre esses animaes ha alguns que muito promettem, tendo Cloth's Winner um passado que recommenda-a bastante.

Fazendo a referida coudelaria a dita alienação, tenciona substituir os que se irão assim por dous outros de força do heroe The Money.

*

O grande premio America coincide em data com o Grande Internacional de Buenos-Ayres.

Não obstante, porém, tal circumstancia, diz-nos a folha daquella capital, que alguns bons parelheiros irão ao Rio de Janeiro disputal-o.

Entre esses menciona « Camors, que, costumado a essas viagens, naturalmente voltará coberto de louros com os 25.000 pesos em ouro, ou 50:000$000.

*

Ao *Stud-Book* das sociedades sportivas foram apresentados á inscripção os seguintes productos, nascidos no mez de Fevereiro ultimo e pertencentes ao Sr. João Ridley Buford:

Barbarino, zaino, por Fils d'Artois e Saratója.

Chicago, rosilho, por Kudos e egua de meio sangue.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fabrica de Fiação e Tecidos da Torre

Debalde o corpo operario desta fabrica tem reclamado da sua direcção melhora de seus honorarios, sem que tenha sido attendido; as suas justas reclamações teem sido sempre relaxadas, obrigando assim a nós, os operarios, virmos hoje pela imprensa fazer algumas considerações, que chegadas ao conhecimento dos dignos socios dessa companhia, serão, de certo, attendidas.

E' sabido que quasi a totalidade das fabricas manufactureiras desta capital tem augmentado o salario de seus operarios e artistas, devido á asphyxiadora crise que atravessa presentemente o proletariado deste estado.

Pois bem, nós, os operarios da Fabrica de Fiação e Tecidos da Torre, fabrica cujos lucros ahi estão em seus relatorios sempre crescentes, ainda não tivemos a nosso favor essa vantagem que sem prejuizo da companhia poderiamos gosar.

O descuramento da gerencia desta fabrica, que, sem calculo, perde as vezes, como no caso de falta de fio pelo espaço de dias, trazendo o prejuizo do operario que, vencendo por diaria e pelo que trabalha, fica de braços cruzados, tem mais de uma vez impellido ao corpo operario tentar gréves.

Temos operario que foram quasi que criados na fabrica e que ha 16 annos que alli trabalham, e durante este grande periodo de tempo, percebem diminutos jornaes.

Emquanto que a gerencia enche a fabrica de mulheres, que apenas servem para estorvar o nosso trabalho, pois muito perdemos desviando nos dos nossos teares para ensinal as e as vezes concertarmos teares que ellas quebram, nós vamos soffrendo as consequencias da má direcção a que estamos sujeitos, sem que os dignos socios dessa companhia saibam do que cá por dentro da officina existe.

Sabemos que a fazenda, o algodãosinho por exemplo, está presentemente por um preço elevado, e porque não, podemos nós ser augmentados em 100 réis neste e 150 no algodão de sacca?

Tenham ao menos os dignos socios, a directoria mesma, em consideração, que operarios existem nesta fabrica que nella trabalham ha 10, 12 e 16 annos, e que nenhum augmento teem tido até o presente; ao contrario tendo sempre percebido diminuto jornal, passam afinal a perceber pelo que tem feito no fim do dia!!

Se isto não é crueldade o que será?

O operario que ha 16 annos tem dado ganho a fabrica, tem no fim deste tempo essa recompensa!

Não sabemos qual a razão de pagar-se a fazenda de primeira qualidade pelo preço da de segunda, a não ser a—actividade de uma boa gerencia,— da qual o operario é sempre o prejudicado.

A nossa reclamação vai feita debaixo de toda justiça e só temos que appellar para os dignos socios desta companhia.

E' de toda justiça que nós que nos esforçamos pelo progresso material e pecuniario desta fabrica, sejamos attendidos em relação ao augmento dos nossos salarios, pois não nos será difficil, logo que seja possivel e se dê occasião, procurarmos fabricas onde se leve em conta o amor do operariado para o trabalho, amor que deve ter a sua recompensa relativa.

A digna directoria deve ter tido conhecimento que pelo desgosto causado pela actual gerencia, muitos operarios, e aliás necessarios para o incremento desta fabrica, teem se despedido, procurando fóra outra rama de trabalho que lhes garante melhor resultado.

Fica, pois, ahi a nossa reclamação com as ponderações necessarias, e só nos resta aguardar favoravel decisão da companhia, para que nos poupe de termos de mais tarde voltar novamente á imprensa, fazendo que o publico conheça melhor de nossa tão justa quanto necessaria reclamação.

Assim esperam

Os operarios.

José Mathias Lopes da Fonseca

Joaquim Thiago da Fonseca, suas irmãs e tia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, (segunda-feira), ás 7 1/2 horas do dia, na igreja do Livramento, pelo descanço eterno de seu prezado pai e cunhado **José Mathias Lopes da Fonseca**, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Despedida e agradecimento

Cumpro um grato dever apresentando ao publico pernambucano, que tam sympathico e benevolente se mostrou para comigo, o meu sincero agradecimento de envolta com as saudosas despedidas que aproveito a occasião para fazer.

O modo enthusiastico porque o generoso povo de Pernambuco recebeu e apreciou o maravilhoso invento—com que o grande Edison chamou sobre seu nome a admiração universal, demonstrou-me, á evidencia, que n'este pedaço de terra americana a civilisação tem penetrado em todas as classes.

A anciosidade que todos demonstraram para ouvir o *Phonographo*, a consideração com que fui obsequiado são titulos á minha eterna gratidão.

Retirando me hoje de Pernambuco para o sul do Brazil hypotheco a todos que me dispensaram attenções e á imprensa em geral, o meu reconhecimento.

Recife, 3 de Abril de 1892.

Fred. Figner.

O calor, as mudanças de temperatura, a transpiração abundante, debilitam o organismo e o predispõem a contrahir as molestias epidemicas. Para evitar este perigo basta tomar o sulphato de quinina na dóse de 10 a 20 centigrammas diariamente. Não ha tonico mais efficaz, porém o seu terrivel amargo era um verdadeiro obstaculo ao seu emprego. E' por isso que devemos felicitar a bella iniciativa dos successores de Pelletier, inventor do sulphato de quinina, apresentando esse precioso medicamento sob a forma de capsulas delgadas e transparentes, sem o menor gosto, que se dissolvem no estomago de uma maneira rapida, absorvem-se facilmente, ao passo que podem conservar-se por longo tempo dentro dos frascos.

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 *A*. RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustecer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. »

(A firma está reconhecida).

AVISO

Eu, abaixo assignado, aviso ao publico que não tenho mais procuração do Sr. Ernesto Amorim, desde hontem 31 de Março, certo que constantemente procedi com honestidade na gerencia dos seus negocios, o que posso provar a qualquer que seja.

Agradeço ao Sr. Ernesto Amorim a protecção que me dispensou até hoje, sentindo amargamente não poder desde já pagal-o da mesma.

Recife, 1º de Abril de 1892.

Eugenio Chaline.

A' Colonia Portugueza

Os abaixo assignados teem a honra de convidar a Colonia Portugueza de Pernambuco para comparecer no domingo proximo ao meio dia nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, afim de deliberar sobre a sua attitude ante os lamentaveis desastres occorridos no norte de Portugal que lançaram na desgraça tantas familias de pobres pescadores victimados pela horrivel tempestade do 27 de Fevereiro, agradecendo desde já a todos os membros da mesma Colonia que se dignarem acceitar o presente convite.

Recife, 31 de Março de 1892.

João Joaquim Salgado.
José A. A. de Carvalho.
José Maria de Andrade.
A. J. Barbosa Vianna.

Aviso

Eu abaixo assignado declaro que, toda e qualquer procuração minha ao Sr. Eugene Chaline, fica sem effeito desta data em diante.

Recife, 31 de Março 1892.

Ernesto Amorim.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 34, 1.º andar.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade em Olinda

34—Ladeira do Varadouro—34

Directora

MARGARIDA ALVES VIANNA

Acham-se abertas, desde o dia 7 de Janeiro, as aulas deste collegio de instrucção primaria e secundaria, para meninas e meninos, sendo estes de tenra idade.

São professores, além da directora, os Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva, João Baptista Regueira Costa e a Exma. Sra. D. Mathilde Ceruti, que ensinará musica, piano, canto e rebeca.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo no primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente aprovado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porem vale mais usal o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. [illegible] das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

ILEGÍVEL

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.
Residencia—Magdalena.
Telephone n. 366.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Advogado
Dr. Eduardo Correia da Silva
escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1º andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA
MODISTAS
Rua do Cabugá n. 3
2.º ANDAR

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimico Recife rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois, de applicar o vosso anti-febril o que fiz ; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio ; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.
De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.
Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.
Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio gráos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso Tomei umas tres doses e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso ; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração
De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Basta aplanar á extremidades

De certo todos se devem recordar daquelle velho conto de Chistovão Colombo e o ôvo. Quantas milhares de vezes não tem elle sido repetido, e a sua moral ainda não é sediça ? Quanto é facil ver se através da mó de um moinho, depois que o canteiro abrio nella um orificio. « Experimentar alguem sustentar um ôvo de pé. ? » De certo que é possivel. « Basta apenas aplanar uma das extremidades. » Mas ser o primeiro homem que fez a descoberta ! Ah, isso sim, de certo ! Ha uma idéa hoje em dia—que é mais bem illustrada por uma historia curta. « Toda a minha vida. » dizia uma senhora, « fui sujeita a dores de cabeça, e nauseas biliosas. Quasi todas as semanas tinha um daquelles ataques, que era sempre precedido de dores violentas nas fontes e um peso na cabeça a ponto de quasi não ver nada. Soffria tambem constantes tonturas de cabeça que me obrigavam a estar continuamente recostada no sofá e se não fôra o carinho de minha familia ter me-hia visto obrigada a ficar de cama. Todas as manhãs tinha não só máo gosto na bocca, como tambem saliva bastante gomosa, obrigando-me a cuspir frequentemente. Faltava-me o appetite, e os poucos alimentos que com esforço engolia, causando muitas vezes o vomito.

« Por varias e repetidas vezes senti a um máo estar acompanhado de nauseas, chegando occasionalmente a deitar um liquido esverdeado, ao mesmo tempo que me atormentavam dores do lado direito do peito. Cada um destes repetidos ataques, era precedido de um estado de languidez e prostação geral.

« Foi neste estado de alternativas que me achei durante alguns annos, em cujo periodo tomei toda a especie de medicamentos que me indicavam ou de que eu ouvia fallar. Devo accrescentar mais que estive debaixo do tratamento de um medico por espaço de dous annos ; porém os meus padecimentos cada vez se aggravavam mais em resultado da complicada quantidade de remedios de que tinha feito uso.

« Um dia, foi em Abril de 1890, alguem deixou em minha casa, um livro que descrevia, certo medicamento chamado « Xarope Curativo da Mãi Seigel », apontando um caso de doença, cujos symptomas eram os que eu estava soffrendo.

« Apressei-me a procurar um frasco do referido xarope do Sr. John Beckett, chimico de Monkgate, e passado um curto espaço de tempo de continuo uso, foi com grande sorpreza e satisfação, que me senti completamente restabelecida das repetidas enxequecas e nauseas que até então me apoquentavam horrivelmente. Ora, tivesse eu sabido deste maravilhoso remedio, ter-me-hia livrado dos padecimentos que por longos annos soffri » — Assignado, Eliza Ware, 65, Newbró Street, York, Abril 23, de 1890.

Mas é impossivel saber antes de aprender. Segundo a sua narrativa, a Sra. Ware soffria desde longo tempo de indigestão chronica, de dyspepsia e do figado.

O facto da apparição do « fluido esverdeado » parece mostrar billis de que aquella senhora soffria, e como é sabido, a bilis é uma substancia que passa do figado aos intestinos amaciando-os, auxiliando a passagem dos alimentos não aproveitaveis e resultando da digestão.

E' claro pois que neste caso, como em todos os casos de dyspepsia, a bilis não funccionava regularmente ; e uma vez derramada no sangue, onde opéra como um veneno, causava assim as enxaquecas, tontura, e outros tantos symptomas perigosos.

Tudo isto acontecia porque o figado se achava molesto por excesso de acção, até que cessou completamente de funccionar, como se dá com qualquer trabalhador victima do excesso de trabalho. O figado foi levado áquella condição pelo estomago, o qual, em consequencia da indigestão e dyspepsia, fez recahir no primeiro, as funcções de ambos.

Como acima se vê, o ultimo desarranjo foi o verdadeiro, e os demais foram apenas consequencias e symptomas, pois que curando a desordem gastrica o «Xarope Curativo da Mãi Seigel» necessariamente livrou o enfermo de todos os resultados della provenientes.

O Sr. John MacDonald, do Green Park, Canterbury, em New Zealand, escreveu-nos o seguinte :

« E' com a maior satisfação que certifico quanto a efficacia do « Xarope da Mãi Seigel ». Haverá uns sete annos, que tive a minha saude completamente arruinada.

Consultei quatro medicos differentes, cada qual pelo espaço de seis semanas, sem resultado algum. Aconselhou-me alguem que experimentasse o xarope. Assim fiz, e em tres semanas, estava completamente curado.

Desde essa occasião, vai já para sete annos, tenho gozado perfeita saude e adquiri perto de trinta libras a mais em peso. « Tenho para cima de cincoenta annos de idade, pareço melhor do que quando tinha apenas vinte e cinco. »

Agradeço, depois de Deus, ao Xarope da Mãi Seigel.

Desta fórma ficamos sabendo que a maneira de fazer sustentar um ôvo de pé e igualmente que, curar a indigestão e dyspepsia, é caminho directamente para a saude.

EDITAES

O cidadão Virginio Marques Carneiro Leão, presidente do Conselho Municipal do Recife, pelo presente convida os actuaes membros do mesmo Conselho, Dr. Agostinho da Silva Leal, coronel José Fiuza de Oliveira, cidadão João Walfredo de Medeiros, commendador João José de Amorim, cidadão Sebastião Manoel do Rego Barros, cidadão Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, cidadão João Facundo de Castro Menezes, Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, Manoel Joaquim da Costa Ramos, capitão João Carolino do Nascimento, commendador José da Silva Loyo Junior, commendador Joaquim Alves da Fonseca, cidadão José Antonio Moreira Dias e Dr. Adolpho Simões Barbosa, e os seus immediatos em votos que são, coronel Francisco Faustino de Britto, Dr. Augusto da Costa Gomes, Dr. Joaquim Correia da Araujo, cidadão Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso, commendador Luis Duprat, commendador João José Rodrigues Mendes, cidadão Theodomiro dos Santos Selva, Dr. João Carlos Balthasar da Silveira, cidadão José Xavier Carneiro de Barros Campello, cidadão Tito Livio Soares, capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha, João Affonso Borges e Silva, Francisco Domingues da Silva Junior, capitão Francisco Gurgel do Amaral e Dr. Manoel Pinto Damaso, para no dia 12 de Abril do corrente anno as 10 horas da manhã reunirem-se na sala das sessões do mesmo Conselho, afim de elegerem os membros das mesas eleitoraes que no dia 3 de Maio proximo vindouro terão que receber os votos para preencher as vagas por este Estado de dous senadores e um deputado ao Congresso Nacional.

O que para constar mandeu publicar o presente edital.

Paço do Conselho Municipal do Recife, em 2 de Abril de 1892.
Virginio Marques Carneiro Leão,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

Edital n. 84

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 4 de Abril paximo vindouro, serão vendidos em consumo, a porta desta repartição, os seguintes volumes :

Armazem 4

Marca T B Uma caixa n. 8063, vinda do Havre a 20 de Janeiro do anno passado no vapor frances «Parahyba», consignada a ordem, contendo 66 kilogrammas de perfumarias, em frascos.

Armazem n. 5

Marca W H e W em baixo Um pacote, n. 144|145, contendo amostras de lona em retalho, sem valor.

Marca Guiblier Uma caixa, sem numero, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Buenos-Ayres a 22 de Abril do anno passado, contendo 166 kilogrammas de obras de madeira não classificadas, 10 kilos de obras de folhas de Flandres, simples, e 9 kilos de ferro em verguinhas.

Marca L M & C Dez barris, sem numero, idem no vapor francez «Ville de Montevideo» a 25 do mesmo mez (não consta do manifesto) contendo todos 630 litros de vinho não especificado

Marca D C & C Um pacote n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Phydias» no mesmo mez, contendo amostras sem valor.

Marca O J e W em baixo Um dito, n. 10|19, idem idem.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1892.
O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

De ordem do cidadão major Dr. director das obras militares faço publico que, por deliberação do cidadão general de divisão commandante do 2.º districto, em vista de só ter comparecido um licitante a concurrencia ultimamente feita, novamente recebe se nesta repartição propostas em duplicatas e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás mesmas obras durante o corrente exercicio.

Os proponentes exhibirão juntamente attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral.

Taes propostas serão abertas no dia 9 do corrente, as 11 horas do dia e as informações precisas serão dadas na referida repartição.

Directoria das obras militares em 1 de Abril de 1892.
O amanuense,
José Pedro Velloso da S. Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Abril de 1892.

Não houve cotação.
O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 5/8, retirando-se ao meio dia até 11 1/2 a cuja taxa fizeram pequenas transacções.

Em papel particular houve negocio a 11 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 11 3/4 mas ao fechar do dia não davam acima de 11 5/8

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos . . . 7$800 a 8$400
Somenos, idem idem . . . 4$800 á 5$000
Marcavado idem idem . . . 3$800 a 4$000
Bruto secco ao sol idem idem . 2$700 a 3$200
Retame idem idem . . . . 2$000 a 2$200
Usinas idem idem . . . . 7$000 a 8$000
Mercado muito animado.

A exportação até 30 do passado consta de 93210 saccos e 16068 barricas de assucar branco pesando 5 457.009 kilos e 93251 saccos e 195 barricas de assucar mascavado pesando 6.601.100 kilos.

Algodão

Cota-se nominal 9$900.

Até 30 do passado foram exportados 6824 saccas e 3743 fardos de algodão pesando 976.495 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.
Verdes nominal 350 réis.

Até 30 do passado foram exportados 6412 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 30 do passado 32 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 30 do passado foram exportadas 400 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 165$000.

Foram exportadas até 30 do passado 2454 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos

Foram exportados até 30 do passado 417.960 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	56746	3332
Vapores	1 a 31		588
Animaes	1 a 31	7234	3382
Estrada de Ferro Central	1 a 31	10649	867
Idem de S. Francisco	1 a 30	75031	2489
Idem do Limoeiro	1 a 31	4416	4806
Somma		154076	15464

Importação

Vapor francez *Campana* entrado do Havre e Lisboa em 29 do passado e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Acido sulfurico 8 volumes a H. Fouqueau.
Agua mineral 3 caixas a H. Rouquayrol.
Batatas 200 caixas ao consignatario, 100 a ordem.
Cartas para jogos 1 caixa a A. D. C. Vianna.
Chapéos 1 caixão a B. da Silva Carvalho & C.
Couros 1 caixão a Ramos Geppert & C.
Conservas 23 caixas a E. Dolé, 5 a Sulzer Kauffmann & C.
Champgne 20 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Drogas 20 volumes a Miranda & Sousa, 3 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 10 a G. Martins & C, 5 a Faria Sobrinho & C.
Ferragens 2 caixas a Albino Silva & C.
Impressos 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmãos.
Instrumentos de cirurgia 2 caixas a Santa Casa de Misericordia.
Manteiga 25 barris e 30 meios ditos a a Castro Lemos & C, 40 e 60 a João F. de Almeida, 140 e 210 a Companhia de Estiva, 20 e 30 ao consignatario, 15 e 30 a Domingos Ferreira da Silva & C, 15 e 20 a Figueiredo Costa & C.
Mercadorias 1 volume a Frederico & C 1 a E. Gonçalves Cascão, 1 a J. Krause & C, 1 a A. J. de Araujo, 5 a C. Sindem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a F. Lauria & C, 5 a Netto Campos & C.
Papel 2 caixas a Nunes Fonseca & C.
Pelles 2 caixas a A. D. C. Vianna.
Queijos 1 tina a Abrantes & C, 10 caixas e 1 fardo a Companhia de Estiva, 10 e 1 a J. J. Alves & C.
Tecidos 1 caixa a Oliato Jardim & C, 2 a M. da Cunha Lobo, 3 a Guimarães Lima & C, 3 a F. de Azevedo & C, 3 a Guerra Fernandes & C, 1 a Braga & Sá, 1 a ordem.
Vidros 4 caixas a J. G. de Amorim.

Carga de Lisboa

Azeite 13 caixas a Silva Guimarães & C, 28 a ordem.
Bagas 2 barricas a Manoel Pires & C.
Batatas 50 caixas a Silva Guimarães & C.
Cominhos 5 saccos a Francisco R. Pinto Guimarães & C, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Drogas 6 volumes a A. M. Veras.
Feijão 3 saccos a Manoel Pires & C.
Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.
Mallas de viagem 1 caixa a J. Lopes Machado.
Pedras 564 a A. A. da Silva.
Vinho 25 barris a Silva Guimarães & C.

(*) Vapor francez *Medea* entrado de Triestre escala em 29 do passado e consignado a H. Forster & C.

Etiquetas 1 caixa a ordem.
Gravatas e camisas 1 caixa a ordem.
Farinha de trigo 2100 barricas a Lemos Seixas & C, 2150 a Companhia de Panificação, 500 a Machado Lopes & C.
Papel 16 caixas a F. P. Boulitreau 4 a A. Binda, 5 e 1 fardo a ordem, 10 a T. Just.
Peças para machinas 17 volumes a ordem.
Tecidos 1 caixa a ordem.
Vinho 2 barris a H. Burle & C.
Vermouth 5 caixas aos mesmos, 75 a ordem.

(*) Repetimos este manifesto por haver engano no já publicado.

Exportação

RECIFE, 1 DE ABRIL DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris, carregou :
Eugene Goetschel, 9.000 grammas de ouro velho e 30,000 ditas de prata velho.
— No vapor francez *Equateur*, para Montevidéo, carregou :
Luiz A. da Costa, 13,000 côcos, (fructas).
— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregou :
Lopes Albino, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.
— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram :
Guimarães & Valente, 1,000 saccos com 60.000 kilos de milho.
— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregou :
Manoel José dos Santos, 50 saccas com 3,800 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Fraternitas*, para o Baltico, carregaram :
Borstelman & C., 54 fardos com 7,274 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Campana*, para Santos, carregaram :
Manoel F. Martins, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.
José Joaquim Baptista Silva, 410 saccos com 24.600 kilos de assucar branco e 290 ditos com 9,000 kilos de dito mascavado.
A. Labille, 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, carregaram :
Guimarães & Valente, 100 caixas com 30,000 litros de oleo vegetal.
Companhia de Estiva, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 kilos de dito mascavado.
Azevedo Nabuco & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Vigilancia*, para o Pará, carregaram :
Martins Cordeiro & C., 1.400 barricas com 91,500 assucar branco.
Guimarães & Valente, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.
Ernest Kanthack, 100 barricas com 4,968 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 kilos de milho.
— No vapor nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro, carregou :
C. Guimarães Junior, 688 saccos com 41,280 kilos de assucar branco.
— No vapor americano *Segurança*, para o Rio de Janeiro, carregou :
Antonio Paulle, 20 pipas com 14.400 litros de aguardente.
— No vapor inglez *Jone*, para o Rio de Janeiro, carregaram :
José Baltar & C., 500 barricas com 54,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos, carregaram :
José Balthar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, 800 ditas com 48,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional *Mandos*, para o Pará, carregaram :
M. Maia & C., 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo, carregou :
E. Soares Amaral, 15 barris com 600 litros de vinagre.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram :
Gomes de Mattos Irmãos, 25 saccos com 1,500 kilos de milho
— No hiate nacional *Aurora II*, para Mossoró, carregaram :
Guimarães & Valente, 100 saccas com 6,000 kilos de milho.
— Na barcaça *Apresentação de Maria*, para Porto Calvo, carregaram :
E. Monteiro, 15,000 litros de sal.
Manoel Lopes de Sá & C., 10 caixas com 250 kilos de sabão.
Manoel da Silva, 16 caixas com 364 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	481
Algodão em rama (kilo)	585
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	566
Assucar branco (kilo)	488
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	576
Couros verdes (kilo)	318
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	44
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$066
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	200
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo)	62
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$150
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1892

Alfandega

Renda geral :
Do dia 1º 22:004$762
Idem do dia 2 45:756$034
67:770$796

Renda do Estado :
Do dia 1º 5:530$953
Idem do dia 2 16:054$104
21:585$057

Somma total 89:355$851

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Abril de 1892.
O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1º 3 973$337
Idem de 2 266$792
4:240$129

Recife Drainage

Do dia 1º 1:173$910
Idem de 2 481$668
1:655$578

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

New-York e escala—17 dias, vapor americano «Segurança» de 2805 toneladas commandante R Beers, equipagem 7[illegible], carga varios generos, a Henry Forster & Comp.

Santos e escala—10 dias, vapor allemão «Brema» de 1345 toneladas, commandante G. Lameken, equipagem 27, carga café, a Borstelmann & C.

Macáo—14 dias, hiate nacional «Deus te Salve» de 60 toneladas, mestre Heliodoro José de Oliveira, equipagem 5, carga varios generos, a Bartholomeu Lourenço.

Mossoró—16 dias, hiate nacional «Camelia» de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga sal, a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Vapor inglez «De [illegible]» commandante A. Widds, carga café.

Hamburgo—Vapor allemão «Brema» commandante G. Lameken, carga café.

Observação

Fundeou no Lamarão o vapor inglez «Wandsworth» e não teve communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Abril foi o seguinte : Entraram :

30 bois pesando 4,210 kilos.	
709 kilos de peixe a 20 réis	14$180
32 compartimentos com mariscos a 100 rs.	3$200
4 ditos de camarões a 300 rs.	1$200
67 cargas com farinha a 200 rs.	13$400
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
39 logares a 200 rs.	7$800
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
60 compartimentos com farinha a 400	24$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
34 ditos a 2$	68$000
	239$080

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 360 a 480 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Abril

Sul	*Orenoque*	3
Sul	*Equateur*	3
Europa	*Lusitania*	3
Sul	*Vigilancia*	4
Sul	*Cordoan*	6
Europa	*Mariner*	6
Sul	*Desterro*	6
Europa	*Cordoba*	7
Sul	*Maranhão*	8
Europa	*Trent*	9
Europa	*Bahia*	11
Sul	*Tagus*	11
Norte	*Brazil*	13
Sul	*Olinda*	14
Europa	*Magdalena*	21
Norte	*Espirito Santo*	21
Sul	*Clyde*	23
Sul	*Pernambuco*	24
Norte	*Mandos*	27
Sul	*S. Salvador*	27

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul	*Segurança*	3 as 3 h.
Europa	*Orenoque*	3 as 12 h.
Europa	*Equateur*	4 as 12 h.
Sul	*Lusitania*	4 as 2 h.
Norte	*Vigilancia*	5 as 11 h.
Europa	*Cordoan*	7 as 3 h.
Europa	*Cordoba*	7 as 3 h.
Sul	*Trent*	9 as 12 h.
Norte	*Maranhão*	9 as 5 h.
Europa	*Tagus*	11 as 2 h.
Sul	*Bahia*	12 ás 3 h.
Sul	*Brazil*	14 as 3 h.
Norte	*Olinda*	15 as 5 h.

C. D. F.

THEATRO DE SANTA IZABEL

Domingo 3 de Abril

Espectaculo particular sob a direcção do consocio

Theobaldo Saldanha

Subirá a scena o espectaculoso drama em 5 actos intitulado

Fidalgos e operarios
OU
A tomada da Bastilha

Principiará as 7 1|2 horas.
Bonds para as linhas principaes e trem para Caxangá.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino, se faz publico que até o dia 12 de Abril proximo futuro as 2 horas da tarde, recebem se nesta secretaria a rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para o fornecimento de quarenta mil dormentes, de accordo com as seguintes condições :

I

Os dormentes terão as dimensões seguintes : 1m 85 ✕ 0, 20 ✕, 13.

II

Serão de toro serrado, de quinas vivas, sem branco, brocio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em tres classes.

Primeira classe

Amarello vinhatico, páo-ferro, sicopiramirim, baraúna, páo d'arco roxo, aroeira e oiticica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, inberiba preta e páo d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contratante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados e 30 dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes em partidas mensaes tambem de 5.000.

V

Os dormentos serão recebidos na seguinte proporção : 60 por cento de primeira classe, 30 por cento de segunda e 10 por cento de terceira.

VI

Para ser admittido a concurrencia depositará, previamente, cada proponente na thesouraria desta estrado a quantia de 100$000 que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso que para tal fim, lhe fôr expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 3:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão de contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta, na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Recife 28 de Março de 1892.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no dia 1 de Abril vindouro em nosso consistorio pelas 2 horas da tarde para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus Passos e e no dia 3 para nossa procissão do Senhor dos Passos e da Santissima Virgem.

Consistorio da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, 30 de de Março de 1892.

O escrivão.
Sebastião Amaral.

Thesouraria de Fazenda

Titulos de conversão de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do officio circular da inspectoria da Caixa de Amortisação de 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado um praso que terminará a 20 de Abril proximo futuro, para a entrega, nesta thesouraria. das declarações que devem ser feitas pelos possuidores de apolices convertidas, de accordo com o edital ultimamente publicado por esta secretaria, sobre, se querem que os seus titulos sejam nominativos ou ao portador.

Thesouraria de Fazenda, 25 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de accordo com o art. 297 dos estatutos, faço publico que a congregação em sessão de hoje verificando a presença dos Srs. lentes, resolveu dar substitutos aos Drs. Seabra e Barros Guimarães, que se acham auzentes, sendo que a cadeira deste será regida pelo Dr. Sophronio Portella e a daquelle pelo Dr. Laurindo Leão. Com relação ao horario das aulas ficou assentada a revisão do do anno passado por uma commissão, do seio da congregação que foi nomeada e é composta pelos Drs. Augusto Vaz, Gonçalves Ferreira e João Elysio.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de Abril de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª 3 corrida a realizar-se domingo 10 de Abril de 1892

1.º PAREO— **Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO —**Compensação** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior de 1050 metros. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Nacional**— 1,450 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Imprensa** — 1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO —**Prado Pernambucano**—*HANDCAP*— 1,500 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO —**Harmonia**— 1,200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco e pelludos que não tenham ganho em 1891. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO —**Consolação**— 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corrida não serão admittidos a inscripção no pareo Imprensa o animal Piramon, no pareo Harmonia o animal Atlante e no pareo Consolação os animaes Pirylampo, Talispher e Maurity.

O *Handcap* do pareo Prado Pernambucano é limitado entre os pesos de 52 a 56 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 5 de Abril, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 31 de Março de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto

Obras Publicas

De ordem do cidadão Engenheiro Director e em virtude da autorisação da Junta Governativa do Estado, contida em officio de 28 de Março, faço publico que no dia 16 do proximo mez vindouro, nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente estampilhadas, para a execução da obra de reparos do pontilhão construido em terras do engenho Gravatá em Agua Preta, de conformidade com o orçamento, no valor de 1:475$220 reis.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos ; as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de celebrar se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos ;

1º As que excederem dos preços do orçamento.

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º As quaes não offerecerem garantias exigidas.

4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a Repartição.

Orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima, deverão os licitantes depositar nes repartição impreterivelmente, na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, a quantia de 73$761 reis, equivalente a 5 °|₀ do respectivo orçamento, conforme determina o artigo 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for acceita e depois de approvada pelo governo não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica equivalente a 10°|₀ do valor do contracto, e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do prazo de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não terá direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuisos que tiver na execução das obras e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 30 de Março de 1892.

O Secretario,
José de Amorim.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e em cumprimento ao disposto no art. 267 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891, faço publico que estarão abertas as matriculas para os cursos desta faculdade, a contar de 1 a 14 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos o estudante deverá provar, com requerimento ao Dr. director :

1· achar-se habilitado na fórma dos arts. 265 ou 266 ;

2· ter sido vaccinado com bom resultado ;

3· haver pago a taxa de 40$000.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras das series seguintes, o alumno deverá apresentar :

1· certidão de approvação nas materias da serie anterior ;

2· conhecimento de haver pago a referida taxa.

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel de accordo com os arts. 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890

Art. 266. Para os cursos de notariado deverá o matriculando exhibir certidão do haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia do Brasil e geographia em exames feitos no Gymnasio Nacional ou n'outros estabelecimentos a este equiparados.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, si o alumno tiver justo impedimento, a juiso do director, seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos, e si dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie, guardar se ha na inscripção a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Março de 1892.

O sub-secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos, convide aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada do capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes de Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim daCosta Maia,
Presidente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Principiará ás 11 1|2 horas em ponto

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' No dia 3 de Abril de 1892

1.º Pareo—**3 de Abril**—800 metros—Animaes Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife até essa data, podendo entrar eguas de Pernambuco. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Congo	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e branco	C. F. de Oliveira.
2 Volcão	5		«	51	Grenat e azul	M. L. Machado Junior.
3 Venturoso	5	Castanho	«	51	Lyrio e ouro	D. C.
4 Regedor	5		«	51		J. F.
5 New-York	5	Alazão	«	51	Encarnado e preto	S. P.
6 Talicier	5	Baio	«	51	Amarello e roxo	J. Nogueira da Silva.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham n'esses 12 mezes. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º

1 Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. Ferreira de Moura.
2 Bonaparte	5	Rodado	«	51	« «	H. L. S.
3 Hercules	5	«	«	51	Preto e ouro	H. L.
4 Cigano ex Palafrim	5	Preto	«	51	Corp. br. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.
5 Ally	5	Castanho	«	51	Azul, preto e ouro	M. J. Alves.

3º. Pareo—**Trilhos Urbanos**—1150 metros.—Animaes pungas, Pernambuco e pelludos. Premios : 300$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

1 Moema	5	Zaino	Pernamb.	54	Encarnado e branco	Oliveira & C.
2 Piramon	5	Castanho	«	50	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3 Atlante	4	Alazão	«	51	Verde e amarello	Oscar.
4 Faceira	5	Rodado	«	54	Azul, branco e encar.	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo — **Liberdade** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, até esta data salvo a corrida de 28 de Junho de 1891. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

1 Velocipede	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcanti.
2 Matim	5	Russo	»	51	Preto e encarnado	J. C. H. C.
3 Clyde	5	Rodado	»	51	Verde e amarello	F. D. C. P.
4 Talicier	4	Baio	»	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5 Archivou	5	Castanho	»	51	Listras	Silva & Ribeiro.

5.º Pareo—**Ordem**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos tres mezes no prado, e não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife e Eguas. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2. e 20$000 ao terceiro.

1 Ida	5	Rodado	Pernamb.	54	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
2 Vivaz	5	Castanho	«	53	Preto, enc. e ouro	F. R. Ramos.
3 Vingador	5	Rodado	»	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
4 Berlim	5	Caxito	»	51	Azul e encarnado	Rezende & Correia.
5 Tudo é	5	Baio	»	51	« «	A. M. A.

6º. Pareo—**Derby Club** - 850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios ; 200$000 ao 1º. 80$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

1 Despota	5	Rodado	Pernamb.	51	Ouro e preto	D. C.
2 Gerfaut	5	Zaino	»	51		Coud. Aurora.
3 Bocacio	5	Rodado	«	51	Salmão e ouro	A. de Mello.
4 Maranguape	5	Alazão	»	53	Enc., preto e ouro	Dr. B. B. Fonc. Filho.
5 Sans-Souci	5	Baio	»	51	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.

7.º Pareo—**Velocidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

1 Nyctheroy	5	Castanho	Pernamb.	53	Grenat e azul	Adolpho A. F. Taques.
2 Campones	5	Baio	»	53		A. P. da Silva.
3 Thisbe	5	Pedrez	»	53		J. M. de Abreu.
4 Matim	5	Russo	«	51	Encarnado e preto	J. C. H. C.
5 Clyde	5	Rodado	«	51	Amarello e verde	F. D. C. P.

OBSERVAÇÕES

O expediente desta corrida será encerrado sabbado 2, ás 3 horas da tarde.

Nenhum pareo será nullo nem haverá restituição de poules se ficar animal parado ao signal de partida dado pelo respectivo juiz.

Não será permettida a entrada na casa das apostas a qualquer pessoa a não ser ás Directorias das outras Sociedades Sportivas, Commissão Fiscal, Juizes de chegada, partida e pezagem.

Ninguem terá ingresso no Hippodromo em dias de corridas, sem entregar o respectivo bilhete.

Os Senhores empregados procurarão os seus bilhetes na Secretaria até a vespera da corrida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Março de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Desembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 °|₀ ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria da Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Começa hoje o pagamento de juros das obrigações garantidas—Coupon n. 21 de 1· de Abril.

Recife, 1º de Abril de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

AVISO AOS PASSAGEIROS

Reconhecendo a gerencia da Companhia necessidade de multiplicar em Olinda os pontos de estação do trem afim de melhor servir certos pontos da cidade deliberou anteriormente a requerimento de diversos passageiros para uma parada nos Milagres, e agora pela mesma forma, a começar do dia 3 do corrente fará outra no Pisa, o que resolvendo espera que mereça a approvação de todos os frequentadores da linha ferrea, desde que nas distancias intermedias será recuperado o tempo perdido, não sendo prejudicada a hora da chegada nas estações extremas.

Outrosim avisa aos Srs. passageiros de 2.ª classe que resolveu estender a essa classe o mesmo favor de 1.ª classe quanto a passagem de menores, mandando para isso imprimir meias passagens que serão aceitas até aos 14 annos de idade, sendo gratuitas as passagens dos menores até 6 annos ; isto desde já.

Recife, 2 de Abril de 1892.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu o seguinte :

Multar em 20$000 o jockey Amaro José Marcelino por partidas falsas no 1.º pareo da corrida de 27 do corrente quando montava o animal Pontable, multar em 200$000 o jockey Antonio Meira e considerar distanciado o animal Talispher de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas.

Secretaria do Derby Club em 30 de Março de 1892.

O secretario.
G. Guimarães.

Banco Emissor de Pernambuco

Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco ter-se-lhe desencaminhado a cautella de quarenta acções do mesmo Banco de publico que dentro de 30 dias desta data n. 182, faço não havendo reclamação em contrario, ser lhe-ha entregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.

J. M. da Rosa e Silva.
Director secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a realisarem a 3ª entrada, a razão de 10 %, ou 20$000 por cada acção, até o dia 18 do corrente, á rua do Vigario n. 7, armazem.

Recife, 2 de Abril de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas, em assembléa geral, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, e contas do anno social findo, eleger se presidente, e secretario da assemblea geral e commissão fiscal, que devem servir d'ora em diante, nos termos dos respectivos estatutos ; de novo convido-os para o dia 16 do proximo mes de Abril, ás 2 horas da tarde na séde da mesma sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
G. Guimarães.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de apolice perdida

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico, para os devidos fins e de accordo com a ultima parte do art. 108 do Regulamento de 14 de Fevereiro de 1885, que o Sr. Francisco Octaviano de Arruda Camara, tendo perdido a apolice da divida publica n. 181666 do valor nominal de um conto de reis e da emissão de 1869, requereu a sua substituição e o seu requerimento terá o conveniente destino depois de 15 dias a conta da presente data.

Em 1 de Abril de 1892.

O secretario.
J. Gomes da Silva

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra :

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7· do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do Art. 15 dos estatutos vendem-se trinta acções da Companhia Phenix Pernambucana com os numeros 276 a 280, 156 a 570, 666 a 675, 686 a 695.

Os pretendentes são convidados a apresentar á administração, as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector até o dia 9 de Abril proximo ao meio dia.

Recife, 26 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a examinar o balanço, lista dos accionistas, transferencias de acções e invent rio dos bens moveis, immoveis e dividas, relativo ao anno social proximo passado.

Recife, 22 de Março de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho, Gerente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes a receberem, no escriptorio da mesma Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, do dia 1 do corrente em diante, os juros do semestre vencido hoje.

O coupon será cortado no acto do pagamento.

Recife, de Abril de 1892.

O secretario,
José J. ão de Amorim.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana D.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Abril de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado da Europa até o dia

3 de Abril de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente volumes que porventura tenham seguido aos portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Desterro

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Abril e seguindo depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

PORTO DO SUL

O vapor Planeta

Commandante J. P. Machado

Para o Rio de Janeiro

(Viagem directa)

Segue no dia 5 do corrente para o porto acima indicado ás 4 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Abril, e seguirá depois da demora de costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 de Abril seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananea, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Tagus

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Abril de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania

E' esperado da Europa até o dia 3 de Abril seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ENTRARA' NO PORTO

O vapor Cordoba

Commandante Duret

E' esperado da Europa até o dia 7 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º. andar

LEILÕES

Leilão

De bons moveis austriacos, jacarandá, piano, espelho, quadros, electro-plate, crystaes, porcelana, louças e vidros.

Terça-feira, 5 de Abril

A's 11 horas

No sobrado á rua do Hospicio n. 51 (casa do Barão de Petrolina)

CONSTANDO:

De uma excellente mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços duas ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante J. Vigne, 2 lindos consolos com espelhos de vidro Bissot, 2 quadros grandes com moldura dourada, 1 espelho oval, 2 quadros pequenos a oleo, 4 jarros para flores 4 etageres, duas escarradeiras finas de porcelana, mobilia de junco para gabinete, 3 quadros, uma cama franceza para casal, 1 toil te de nogueira, 1 guarda-vestido, uma banca de cabeceira de cama, 1 nicel, uma cesta para roupa, 1 toilette de phantasia, uma mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, uma mesa redonda com pedra, uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 sofá de palhinha, 12 cadeiras de junco brancas, duas cadeiras de junco com balanço, 1 sofá, uma mesa grande com duas gavetas, 1 fogão economico, 1 relogio de parede, 1 galheteiro de electro plate, 1 apparelho de electro plate para chá com 5 peças, 1 licoreiro de dito com 6 peças, uma geleira, porcelanas, louças, copos, calices, compoteiras e outros muitos objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea sita á rua Imperial n. 131, pertencente ao espolio de Frederico Ignacio de Oliveira.

Quarta-feira 6 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem a travessa do Corpo-Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos da casa terrea sita á rua Imperial n. 131, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 6 quartos, 1 alpendre, cosinha, quintal murado com cacimba, que será vendida a quem mais der.

2.º leilão

Da casa n. 3 D, com grande quintal, sita na estrada de João de Barros, defronte do sitio do Dr. Ayres Gama, contendo armação e utensilios para taverna.

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a; as chaves estão na casa defronte.

Leilão

Agente Burlamaqui

Quinta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Mo armazem á rua do Imperador n. 41

De um bom sitio e casa em Beberibe

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão um bom sitio e casa no Porto da Madeira, denominado Mangueira, em Beberibe; a casa mede 7 metros e 25 centimetros de largura e 12 e 1/2 metros de fundo, com 3 portas na frente, oitão livre com uma porta, tendo o sitio 42 metros de frente e os fundos até o rio, conservando a mesma largura e tendo duas ou tras casas em máo estado, plantado, com arvores de frente e baixa de capim, a requerimento de D. Emilia A. de D. Freitas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua de D. Vital n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos negocio que lhes diz respeito.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons bocados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

— Perdeu-se um oculo de ouro com a respectiva caixa, da rua de S. Miguel até a rua Motocolombó: quem o achou dirija-se ao Vigario da freguezia de Afogados, que será gratificado

As acções entre amigos de uma vacca tourina, que corria com a primeira loteria do Maranhão no mez de Abril, fica transferida para segunda loteria do mesmo mez.

— Vende-se o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras, ou permuta-se por apolices geraes, vende-se barato; a tratar no mesmo lugar, na loja.

— Precisa-se de dous portuguezes para feitor e para estribeiro, no becco da Penha n. 8, 2º andar.

— Precisa-se de uma senhora que leccione primeiras lettras, n'um engenho á margem da estrada de ferro, 8 leguas distante desta cidade, á tratar á rua do Hospicio n. 25.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e uma ama para serviços domesticos, á tratar na rua de S. João n. 63, sobrado.

— O thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, em Olinda, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras á mesma, não só do exercicio de 1891 á 1892 como da festa da padroeira realisada no dia 25 de Março proximo findo, á comparecerem á rua do Amparo n. 49, na mesma cidade, no prazo de 3 dias, a contar da presente data, afim de serem satisfeitos os seus debitos.

Olinda, 2 de Abril de 1892.

Engenho á praça

No dia 9 de Abril irá a praça nos auditorios da cidade de Nazareth, o engenho Teimoso que será arrematado por quem mais der na forma da lei.

Nazareth, 18 de Março de 1892.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja perfeita cosinheira e durma em casa dos patrões.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e que durma em casa dos patrões; a tratar á rua da União n. 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição na rua Marquez do Herval n. 10.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; na rua Marquez do Herval n. 124.

Engenho

Vende-se um bom engenho situado a margem da Estrada de Ferro de Caruarú, com concessão perpetua de um desvio para seu serviço particular; com excellente casa de vivenda, jardim, horta e pomar; magnifica capella piedosamente preparada e conservada fabrica movida a vapor, para cuja alimentação dispõe de um riacho perenne e de um açude; casas para trabalhadores e lavradores. O engenho que mede mais de uma legua quadrada, pode safrejar cerca de 4.000 pães e está inteiramente desembaraçado de qualquer onus ou hypotheca. A' tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, onde se darão todos as informações.

O SONHO DE OURO

Praça da Independencia n. 3 e 5

No intuito de proporcionar mais vantagens aos seus freguezes, tem resolvido o seu proprietario dar um premio a quem comprar um bilhete ou fracção de bilhete de loteria, sómente sendo concedida essa vantagem nas vendas a retalho.

Os premios começarão a ser distribuidos de hoje.

No mesmo estabelecimento continúa a vender bilhetes de todas as Loterias nacionaes em grosso e a retalho estampilhas e sellos para cartas, assim como paga-se bilhetes premiados com pequena porcentagem.

Praça da Independencia n. 3 e 5

Francisco de Assis Fernandes Vianna.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armasem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Phenix e Nova Hamburgo

Os preços porque estas cervejarias venderão de hoje em diante suas cervejas, são os seguintes:

Caixa com 48 garrafas ou botijas	26$000
Idem com 96 meias garrafas ou meias botijas	32$000
Idem com 84 ditas de ditas	28$000
Idem com 72 ditas de ditas	24$000
Idem com 60 ditas de ditas	20$000
Cento de meias garrafas ou meias botijas avulsas	30$000
Idem idem idem sem capsula	28$000
Idem de garrafas ou botijas sem capsula	45$400

Recife, 1 de Abril de 1892.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma bôa cosinheira para serviço interno: á tratar a rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 75, 2º andar.

Precisa-se

De uma mulher para o serviço de lavagem e engommado em casa de familia; a tratar na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 16.

Assucar refinado

Em face dos preços do assucar em rama que valem os brancos para o agricultor de 8$400 9$000 e as outras classes relativamente, fazemos vigorar a tabella abaixo para o genero refinado de amanhã em diante. O alto preço do genero e consequente falta do numerario, obrigam-nos a só vender a dinheiro de contado ou a prazo com previa convenção.

Refinado especial, 10$400 a arroba ou 76 réis o kilo.

Dito 1ª sorte, 9$800 a arroba ou 720 réis o kilo.

Dito de 2ª sorte, 7$800 a arroba ou 580 réis o kilo.

Dito de 3ª sorte, 6$000 a arroba ou 440 réis o kilo.

Recife, 31 de Março de 1892.

Criado

Precisa-se de um copeiro para todo o serviço; á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 56.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos á rua do Caldeireiro n. 60.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Criados

Precisa-se de dous criados para serviço de casa e de loja; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

José Jeronymo da Silva

1º anniversario

Ricardo José Gomes da Luz, em recordação do seu estimado amigo José Jeronymo da Silva, fallecido em Lisbôa, manda celebrar missas em suffragio de sua alma na igreja matriz de S. José, quarta feira 6 do corrente, pelas 7 e 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, pelo que convida os seus parentes e amigos, assim como os do finado, para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessa agradecido.

Francisco Rodrigues Tavares

Antonio Rodrigues Tavares, Josepha Simões Tavares, Joanna do Rego Maia Tavares, Anna Rodrigues Tavares, Joanna Rodrigues Tavares, João Rodrigues Tavares e Gonçallo Rodrigues Tavares, agradecem de coração a todas as pessoas de S. Bento que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prateado pai, esposo e sogro, Francisco Rodrigues Tavares e de novo convido a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã na matriz de S. Bento e na Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda, setimo dia de seu passamento.

Vicente Pereira de Paula

Amelia Silveria de Paula e seus irmãos, sentidos dolorosamente pela morte de seu presadissimo pai, Vicente Pereira de Paula, agradecem a todos os amigos e a S. B Companhia Estrada de Ferro Caxangá, pelo auxilio que prestou durante a sua molestia e a confraria de S. Benedicto, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado pai e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Rozario da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 5 do corrente, 7º dia de seu infausto passamento, antecipando a todos sua eterna gratidão.

José da Rocha Moreira

Joaquina da Fonseca Moreira, Victorino Carlos da Fonseca e Maria da Silva Fonseca (ausentes) Narcizo Gonçalves Azevedo Ramos e sua mulher e Antonio José Maia convidam aos parentes e amigos de seu infeliz e sempre lembrado marido, filho e amigo José da Rocha Moreira, para assistirem a missa que mandam rezar por alma do mesmo na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 4 do corrente antecipando a todos sua eterna gratidão.

Maria Joanna Alves de Oliveira

Pedro Alves Cardoso e sua familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada irmã Maria Joanna Alves de Oliveira, até a sua ultima morada e de novo convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 6 do corrente, quarta feira, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, 7º dia do seu passamento.

José Raymundo Pereira Bello

30º dia

Maria do Carmo do Rego Bello, Josepha Bandeira de Mello Bello, Antonio Pereira Bello convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam resar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, quinta-feira, por alma de seu nunca esquecido esposo, filho e irmão, José Raymundo Pereira Bello, e desde já se confessam agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem, engomme tanto para senhora como para homem e saiba fazer doces e bolo, para marido e mulher, fóra deste Estado pagando-se 20$000 mensaes, á tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á tratar na rua Conde da Bôa-Vista n. 64.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma, em Fernandes Vieira, n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua Thomé de Souza n. 3, Recife.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Mercados 2$000 no centro, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

Ao commercio

Um rapaz portugues, com bastante pratica de molhados e mais negocios, offerece seus serviços a quem delles precisar, quer para a praça, quer para o interior, dando garante de seu comportamento; á tratar em casa do Sr. Domingos de Souza & C., á rua da Concordia n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um, com bastante pratica de venda, em Fernandes Vieira n. 24.

Ferreiro

Precisa-se de um official de ferreiro; a tratar no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Banha de porco

DA

Companhia Banha Rio Grandense Alves

DE

Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 15 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um que dê conhecimento de conducta, á rua de S. João n. 17, fabrica.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Pedra

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos propõe-se fornecer em qualquer quantidade, o seguinte:

Pedras para soleiras, umbreiras e para ladrilho de calçada; assim como, para bases de edificios, no escriptorio do mesmo, ao Caes do Apollo n. 73.

Engenho

Vende-se o engenho Boa-Vista, outr'ora Lagôa Comprida, nas comarcas de Limoeiro e Bom Jardim, com proporções para 3 mil pães de assucar, com vargens e matta virgem; bom cercado, vallado e excellentes obras e casa de vivenda, nova, á tratar no mesmo engenho: e informações no Recife, rua Duque de Caxias n. 77, e no Limoeiro, com Azevedo Silva & C.

Caixeiro

Precisa-se de um, de 12 a 14 annos, na padaria da rua do Brum n. 62.

Compra-se

Um sitio com casa: quem tiver pode tratar na rua Imperial n. 19 1º andar.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Gimentó Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Dita de Gutunguba.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

ILEGÍVEL

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass., Est.-Unidos.

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as côres com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Casa

Precisa se comprar uma casa terrea ou com um andar superior, com bom quintal, e em rua em que passe bond ; na rua do Imperador, sala de detraz n. 16, 1º andar se indicará o comprador.

Quinium Labarraque
VINHO FEBRIFUGO — *TONICO E DIGESTIVO*

O **VINHO DE QUINIUM** d'Alfred Labarraque, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, preparado com o **QUINIUM** (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. — No caso de **Chlorose, Anemia, Côres pallidas**, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* **Pilulas de Vallet**, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob • L. FRERE - Casa A. CHAMPIGNY e Cia, Succres • 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materna e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o **Brazil** ; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

XAROPE e *Pasta* de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFECÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA DE OURO 1883

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succr
PARIS — 44, rue des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cº
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E' famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), **LONDRES,**
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua do Paysandú numero 19.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRAOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos — **Pilulas Le Roy** — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra : *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Hemoptysia*, etc.

[illegible] qualquer producto que não tiver o endereço da Pharmacia COTTIN, genro de sr. Le Roy **Rua de Seine, 51, PARIS**

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DAS CREANÇAS
XAROPE de RABÃO IODADO
de **GRIMAULT & Cª**
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLERY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca Atkinson é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO !! — [illegible] rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE
PURIFICADOR
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Extracção, 9 de Abril de 1892

CASA DA FORTUNA
QUARTA GRANDE LOTERIA DA BAHIA
PREMIO INTEGRAL
200:000$000
EXTRACÇÃO INADIAVEL, 9 DE ABRIL DE 1892
Billhetes á venda na CASA DA FORTUNA, rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 23.
MARTINS FIUZA & C.

Extracção, 9 de Abril de 1892

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda* n. 1

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar á rua de Fernandes Vieira n. 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinha bem [illegible] para casa de familia, dormindo em casa dos patrões ; a tratar na rua da Imperatriz n. 32.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

A ROSA DE OURO
Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é : VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.

Madapolões francezes superiores.

Dito especiaes americanos.

Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.

Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.

Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.

Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.

Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25
Bento Ribeiro & C.

LYCEU
DAS ARTES MECHANICAS E LIBERAES
CONFERENCIAS SOCIAES

Mrs. Mary Clement Leavitt fará uma serie de tres conferencias sobre o **Alcool** nas noites do sabbado, segunda-feira, e terça-feira, 2, 4, e 5 de Abril, ás 8 horas no Lyceo das Artes Mechanicas e Libaraes.

Hoje, sabbado.—O Alcool, sua natureza scientifica

Segunda-feira.—Seus effeitos no corpo e no espirito do homem.

Terça-feira.—O Alcool no commercio e o dever dos governos a seu respeito.

As Exmas. familias pernambucanas e o respeitavel publico em geral são convidados para assistirem á estas conferencias que Mrs. Leavitt já fez aos povos de mais que trinta linguas em diversas partes do mundo.

LOJA
DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolveram liquidar com differença de 50 %, grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e dfelei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA
DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
Telephone n. 210

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
padrões e para grande escolha espachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as furfurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa — Bahia — Pernambuco
R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

SEMANA SANTA
SEDAS PRETAS

O LOUVRE acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas de differentes qualidades, gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de surahs pretos, ottomanes, granadinos, cachimiras, guarnições, cinturas e gollinhas de vidrilhos mantilhas de renda, leques, etc. etc, cujos artigos muito se recommendam pela optima qualidade, bom gosto e sensivel modicidade de preços.
Rua 1.° de Março n. 20
Francisco Gurgel & Irmãos
Telephone n. 158

Engenho Pontal
Em Serinhãem
Vende-se ou arrenda-se: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar.

Luta pela vida
Alimento
Baratissimo

A sardinha este anno veio muito grande e o commercio retalhador pode vender a vintem cada uma sardinha, é por tanto o melhor e mais barato alimento para a população; lembramos isto por que actualmente luta se com as maiores difficuldades pela vida.

Cura de Callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia. Vende-se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-5
Telephone n. 210

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Polvora
A
22$000

o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Fabrica de gelo
aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Novo armazem
De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados.
A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijollos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega-se da condução dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.
Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldades, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.
Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.
55--RUA QUINZE DE NOVEMBRO--55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

Vende-se
Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2° districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 75)

IV

A CAIXA DA CASA KERMADEC

— Nada! Mas a noite que acabo de passar, aquelles testemunhos de affecto dos meus; aquella lembrança de festejarem o meu anniversario; aquella alegria por me terem feito uma sorpreza, tudo isso enterneceu-me o coração; e o meu espirito, preoccupado com o negocio das Refinações Geraes, evocou com terror a imagem d'aquelle homem, do diarector da sociedade, hontem ainda respeitado por todos, pai de familia, amado pela mulher e os filhos, como eu sou tendo tido uma vida de luxo, de bem estar, e que n'este momento talves esteja preso, deshonrado, e torturado pela idéa de que aquelles que o cercam, deshonrados e arruinados como elle, estarão amanhã reduzidos á miseria.

— A sua situação não é, nem nunca poderá ser a mesma, meu caro Kermadec. Esse homem—se é verdade o que se diz—é um velhaco que arriscou unicamente o dinheiro dos outros.

— Dizem isso porque elle cahio!... Mas quem sabe?

— Meu caro amigo, os negocios são um campo de batalha, onde não é a derrota que deshonra, mas a covardia. Quando um homem de bem é mal succedido e sabe que não póde reparar as faltas commottidas, não repara que a policia lhe deita a mão, morre! O sangue lava tudo!

— Tens razão, respondes Kermadec ás palavras amargas dictadas n'aquelle momento ao bom e honrado tabellião, pelo seu máo humor contra as Refinações Geraes que lhe fazem perder algumas migalhas das economias. Tem razão! Mas eis-me chegado. Adeus meu querido amigo.

Apertaram as mãos e Kermadec subio as escadas do club.

Hahia muito pouca gentr nas salas á quella hora.

Mas evidentemente a noite devia ter sido muito agitada, porque nos grupos que ainda lá estavam notava-se facilmente a exaltação que se segue ás discussões apaixonados.

Estava visto que o krack das Refinações Geraes tinha estado e continuava a estar no tapete.

— E o director foi effectivamente preso estar tarde? disse Kermadec apertando a mão a amigo.

— O director e o chefe da contabilidade, o official...

— Assim as Refinações Geraes...

— Desapparecem... Um verdadeiro desastre. Diz-se que isso lhe custa um pouco, cara Kermadec. E' verdade?

— Não, respondeu elle friamente. Vendi.

— Ah! tanto melhor! respondeu o amigo em tom indifferente.

O negociante afastou-se. Já não tinha forças para conservar a mascara de impassibilidade que precisa trasee sobre o resto.

Aquella esperança impossivel do que a baixa havida na Bolsa não se manteria, e que era devida a um manejo, desfazia se.

Como lhe dissera-o seu amigo era um desastres completo; officialmente declarado.

Deixou-se cahir em uma poltrona, perdido na escuridão, no vão de uma janella. Em um divan preto, conversavam dous homens a meia voz.

Um d'elles era o banqueiro gordo que no fim da Bolsa tinha fallado ao armador.

— Se eu te affirmo que Kermandec está arruinado, dizia elle com a sua prenuncia de Gascão. Está liquidado... a fallencia é certa. Pódes crer.

— Qual! replicou o seu interlocutor. Elle tem bons alicerces.

— Quem? As Refinações eram a sua ultima cartada, e estava já redusido a expedientes.

— Não é possivel.

— Mas se eu te digo! A semana passada vendeu a um cambista meu conhecido, Isaac Peiffer—tu tambem o conheces—perto de 200.000 francos em titulos ao portador. Foi a caixa da casa quem fez o negocio, para não levantar suspeitas.

Kermandec tinha ouvido tudo. A's primeiras palavras do banqueiro sentio o sangue subir-lhe ao rosto.

A palavra fallencia fustigou-lhe a face como uma bofetada.

Ia levantar-se rubro de colera sob o insulto.

Insulto!...

— Não é um insulto, disse comsigo, porque amanhã será uma verdade.

E, de novo cahio aniquilado da poltrona.

Mas quando o banqueiro continuando fallou de expedientes, quando ouvio contar aquella venda de titulos ao portador, um pasmo profundo invadio-lhe o cerebro.

— Este homem está doudo ou inventa uma calumnia para esmagar esse adversario.

De repente uma angustia mortal apertou-lhe o coração.

Se aquelles 200.000 francos em titulos ao portador, que aquelle homem disia terem sido vendidos pelo seu caixa, fossem o dinheiro de Magdalena, o dote dado por Cloarec á menina?

Os 100.000 francos primitivamente dados pelo velho a sua irmã para a sobrinha, foram como era natural, entregues por Mme. Kermadec a seu marido.

Onde podiam estar mais seguros do que nas mãos do homem de bem, cujo nome elle usava?

Este os guardara no seu cofre; e nas épocas oppertunas mandava regularmente receber os juros por Corvol.

O caixa entregava fielmente o dinheiro ao patrão, que empregava a quantia recebida em uma compra por menor que fosse, de titulos identicos, com os quaes augmentava o bolo, que devia ser alguns annos mais tarde, pela maioridade de Magdalena, propriedade definitiva da moça.

Seria possivel que fosse d'esses titulos que o banqueiro gascão tivesse fallado?

Com este pensamento, o intrepido marinheiro, e valente official a quem nada havia intimidado, tremeu.

Um frio inexplicavel gelava-lhe os membros.

Tudo começou a andar á roda deante dos olhos.

Tinha medo.

Instinctivamente, levantou-se, e como um louco, atravessou o salão por entre o olhar espantado dos assistentes, desceu a escada, e sem chapéo, largou a correr pelas ruas, em direcção á casa.

As arterias batiam-lhe, e um calefrio percorria-lhe todo o corpo. Tinha medo de uma apoplexia.

O frio da noite salvou-o, e restituio-lhe a razão em um terrivel transporte de dôr.

A luz fazia-se bruscamente no seu espirito...

Apertou a cabeça com as duas mãos, e ao mesmo tempo um grito de desespero sahio-lhe dos labios.

Tinha chegado deante de casa.

Entrou pela porta do escriptorio, ainda aberta áquella hora.

O caixa ainda lá estava, portanto.

Atravessou os armazens desertos e dirigio-se para o escriptorio, cuja luz passando pela porta envidraçada, o guiava na escuridão.

Era meia noite.

Corvol, tranquillamente sentado á secretaria, trabalhava effectivamente.

Teve um sobresalto de medo quando a porta se abrio impetuosamente empurrada pelo armador e quando este appareceu com o rosto convulsionado.

— Sr. Corvol, disse elle, dê-me os cento e oitenta mil francos em titulos ao portador, que pertencem a minha filha e que estavam no cofre?

— Os cento e oitenta mil francos! balbuciou o caixa fazendo-se livido.

— Sim... porque se espanta do meu pedido? Onde estão?

— E' que...

— Ah! bandido! Roubaste-os... exclamou então Kermadec, a quem o aspecto do miseravel já não deixava duvida... Vendes-te os ao judeu Isaac Peiffer!...

— Foi para... para...

— Para que?

— Perdão! Não me perca, gaguejava Corvol aterrorisado.

— Então é verdade! rugio furiosamente Kermandec agarrando o caixa pela garganta. Roubaste esse dinheiro que não me pertence... Esse dinheiro ao qual eu nunca me atreveria a tocar. E sou eu! eu! quem hoje vai passar por ladrão. Vou matar-te.

A physionomia de Kermadec estava medonha; as suas mãos apertavam-se como um annel de ferro em torno do pescoço de Corvol cujo rosto se tornava roxo.

— Não! continuou soltando o caixa que rolou no chão; vou denunciar-te, fazer-te prender como um miseravel que és, e has de ir para as galés, ouves, para as galés?...

— Corvol tinha-se levantado: e agachado por tras de uma mesa, ao abrigo de nova aggressão de seu patrão, concertava o melhor que podia a desordem do seu vestuario.

— Não sou um ladrão, replicou a sangue frio. Nunca tive intenção de apropriar-me das sommas que desviei. Joguei na Bolsa como o senhor... Perdi como o senhor... O senhor porém póde pagar. E' rico, ao passo que eu! Entretanto eu precisava de dinheiro para saldar as minhas differenças, e tambem para reparar os meus prejuisos. Onde encontral-o? Na caixa? Impossivel... No dia immediato o senhor dava pela subtracção... Lembrei-me então d'aquelles titulos de que o senhor só devia dispôr d'aqui a cinco annos, por occasião da maioridade de Mlle. Magdalena. Infelismente logo que recebi o producto da sua venda, enterrei-me cada vez mais na esperança de rehaver o perdido. E perdia mais, e perdia sempre... isso, porém, não me inquietava.

(*Continúa*)

E' na Iracema onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.